

AREZZO

EARNINGS RELEASE 4T25 E 2025

AZZAS

2154

O maior grupo de moda da América Latina

AREZZO FARM RIO HERING Reserva\ SCHUTZ

BIRMAN ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI

CRIS BARROS #fabula ETC fxtor

HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERING SPORTS INK\

MARIA FILÓ nv OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS

Reserva\Go Reserva\mini VANS OFF THE WALL VICENZA ZZ'MALL

AZZAS

2154

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 representou um marco importante na evolução do Azzas 2154, sendo o primeiro ano completo de operação do Grupo após a combinação de negócios que deu origem à Companhia. Nesse período, nosso principal objetivo foi consolidar as bases operacionais e organizacionais necessárias para capturar o potencial estratégico da Companhia no longo prazo. Priorizamos integração, simplificação de portfólio e disciplina operacional, com foco na criação de uma organização mais eficiente, resiliente e preparada para executar de forma consistente em diferentes ciclos econômicos.

As iniciativas de disciplina de alocação de capital implementadas ao longo do ano já começam a se refletir de forma clara nos números. Em relação ao capital de giro, o ciclo financeiro da Companhia foi de 96 dias no 4T25, apresentando redução expressiva de 13 dias em comparação ao 4T24, principalmente explicada pela diminuição dos Dias de Estoque em 9 dias. Além disso, como resultado de alinhamento estratégico de diligência de alocação de capital, priorizando projetos de maior retorno, apresentamos uma redução de 30,8% no CAPEX, totalizando R\$383,7 milhões no ano de 2025.

Como resultado, alcançamos no trimestre R\$ 838 milhões em geração de caixa operacional (excluindo efeitos não recorrentes), a maior geração desde a fusão que deu origem à Companhia. No acumulado de 2025, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 1,2 bilhão, o que representa uma conversão de 71% do EBITDA pré-IFRS em caixa — também um marco relevante para o Grupo. Como consequência dessa forte geração de caixa, encerramos o período com alavancagem líquida de 1,28x, uma redução na comparação trimestral, mesmo após o pagamento de R\$ 500 milhões em dividendos aos nossos acionistas.

Nesse contexto, encerramos 2025 com receita bruta de R\$ 14,7 bilhões nas operações continuadas, crescimento de 7,1% em relação ao ano anterior e com um SSS de 8%. Vale destacar o forte desempenho dos canais DTC (“direct to consumer”), que cresceram 9,3%, mostrando a força de nossas marcas, mesmo em um cenário mais adverso. Esse avanço dos canais de sell-out reforça a qualidade do crescimento da Companhia.

Por sua vez, os canais de sell-in — franquias e multimarcas — apresentaram crescimento de 1,5% no período. Ao longo de 2025, realizamos ajustes importantes na dinâmica comercial e na relação com o canal de franquias, com foco no reequilíbrio da relação entre sell-in e sell-out, na melhoria da cobertura de estoques da rede e na construção de bases mais sustentáveis para o crescimento desses canais no longo prazo.

A FarmRio segue se consolidando como marca global de lifestyle, totalizando R\$3,4 bilhões em faturamento, com crescimento de 22,4%, sendo de 19,4% no mercado doméstico e de 27,6% no mercado internacional, ampliando sua expansão e reforçando uma das principais avenidas estruturais de expansão da Companhia.

Alcançamos um EBITDA recorrente de R\$ 1,9 bilhão em 2025, com margem EBITDA de 16,4%, representando expansão de 60 bps em relação ao ano anterior. Vale destacar que, ao excluir os efeitos do momento de transformação da Hering, o EBITDA da Companhia teria apresentado crescimento de 15%, com margem EBITDA 18,4%, com expansão de 180 bps na mesma base de comparação. Isso evidencia a evolução da rentabilidade das demais unidades de negócio e diligência em eficiência de despesas.

Importante destacar que, mesmo com o aumento da participação dos canais de sell out, que carregam maior nível de despesas, o SG&A como % da ROL apresentou redução de 50bps no trimestre e as despesas eventuais tiveram redução de 30,6% versus o mesmo período do ano anterior.

As unidades de Fashion seguiram como importantes motores de crescimento do Grupo. As marcas femininas (Fashion Women) foram destaque de crescimento, com incremento de 18,7% no faturamento. A unidade Fashion Men apresentou evolução consistente de rentabilidade e melhora de capital de giro, através de redução de estoques, ao longo do ano, combinando crescimento saudável com maior disciplina promocional, e mantendo a força das marcas.

Na unidade Shoes & Bags, as marcas core apresentaram evolução positiva nos canais de sell-out e, mesmo com os desafios de crescimento, a unidade apresentou geração de caixa de R\$ 234 milhões, evidenciando a resiliência do negócio. A Arezzo vem se consolidando como uma marca de presente a cada Natal, e foi assertiva na estratégia pro período de ampliar a base da pirâmide com produtos de preço de entrada.

Na unidade Basic (Hering), colocamos em prática um processo de profunda transformação, implementando uma nova liderança, resgatando a essência de produto, público alvo e modelo de negócios mais assertivo na cadência de primeira venda para os canais B2B e, posteriormente, a produção. Dentro desse ciclo, objetivando a retomada da saúde financeira da rede de franquias, implementamos de forma deliberada o processo de redução dos estoques, que possibilitou uma geração de caixa de R\$112 milhões frente a R\$ 4 milhões no 4T24, e fortaleceu os níveis de confiança da rede. Uma etapa importante, já concluída, foi a completa migração do C-level e de toda equipe de criação e desenvolvimento de produto para Blumenau – SC, já conseguimos ver na prática alguns bons resultados, tais como: a aderência da rede ao plano de suprimentos proposto para estação de inverno; o lançamento de campanhas dedicadas à categoria core; e um bom início do sell-out nas coleções de outono.

Entramos em 2026 com uma organização mais simples, eficiente, com foco em executar com consistência. Em um cenário ainda marcado por incertezas macroeconômicas, nossas prioridades seguem claras: geração de caixa, eficiência operacional e disciplina na execução.

Agradecemos a confiança contínua de nossos colaboradores, parceiros, clientes e investidores ao longo dessa jornada rumo a 2154.

Alexandre Birman

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS #fábula ETC

foxton HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERING SPORTS INK MARIA FILÓ nv

OFF PREMIUM Oficina PARIS TEXAS ReservaGo Reserva mini VANS OFF THE WALL Vicenza) ZZ'MALL

AZZAS

2154



AZZAS 2154 S.A.

CNPJ/MF Nº16.590.234/0001-76

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T25 E 2024 DESTAQUES OPERACIONAIS

4T25

<p>Receita dos canais de sell-out cresceu 5,2%, com destaque para lojas próprias (+8,0%), refletindo o desejo das marcas</p>	<p>Receita dos canais de sell-in teve um redução de 7,2%, permitindo avançar na melhoria da cobertura da rede, que segue com sell-out saudável</p>
<p>EBITDA recorrente totalizou R\$ 501,1 mi (-3,5%), com margem EBITDA de 15,4%, uma expansão de 10bps, devido à redução de despesas</p>	<p>Excluindo-se a marca Hering, a margem EBITDA seria de 16,8%, com expansão de 170bps</p>
<p>Redução do SG&A de 5,4%, com diluição de -0,5 pp sobre a receita líquida</p>	<p>Redução da alavancagem de 1,37x em set/25 para 1,28x em dez/25, mesmo com pagamento de dividendos de R\$500 mi no trimestre</p>
<p>Geração de caixa operacional R\$ 838,1 milhões, a maior geração desde a fusão</p>	

2025

<p>Receita dos canais de sell-out cresceu 9,8%, com destaque para Fashion Women (+15,5%)</p>	<p>Receita dos canais de sell-in apresentou crescimento de 1,5%, impactada pelos movimentos de ajuste no canal de franquias realizados no 2S25</p>
<p>EBITDA recorrente totalizou R\$ 1.941,1 mi (+5,8%), com margem EBITDA de 16,4%, uma expansão de 60bps, devido à redução de despesas</p>	<p>Excluindo-se a marca Hering, a margem EBITDA seria de 18,4%, com expansão de 180 bps</p>
<p>Receita internacional cresceu 21,0%, Farm Rio (+27,6%) vem se consolidando como marca lifestyle global</p>	<p>Retorno ao acionista de R\$ 667 mi, via dividendos (R\$500 mi) e recompra de ações (R\$ 167 mi).</p>
<p>Geração de caixa operacional R\$ 1,2 bilhão, uma conversão de 71% do EBITDA pré-IFRS-16</p>	
<p>PREÇO DA AÇÃO E MARKET CAP – AZZA3 11 DE MARÇO DE 2026</p> <p>PREÇO POR AÇÃO: R\$ 27,93 MARKET CAP: R\$ 5,8 Bi</p>	
<p>VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS 12 de Março de 2026 10h (Brasília) / 9h (US ET) Videoconferência em português com tradução simultânea para o Inglês https://us06web.zoom.us/j/84066103153</p>	

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T24 E 2024

DESTAQUES OPERACIONAIS/PRINCIPAIS INDICADORES

PERFORMANCE DAS BUSINESS UNITS (1)

Shoes & Bags consolida as marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans e Vicenza.

Fashion Women consolida as marcas Farm Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula e Off Premium.

Fashion Men consolida as marcas Reserva, Oficina, Foxton, Reserva Mini, Reserva Go e Reserva Ink.

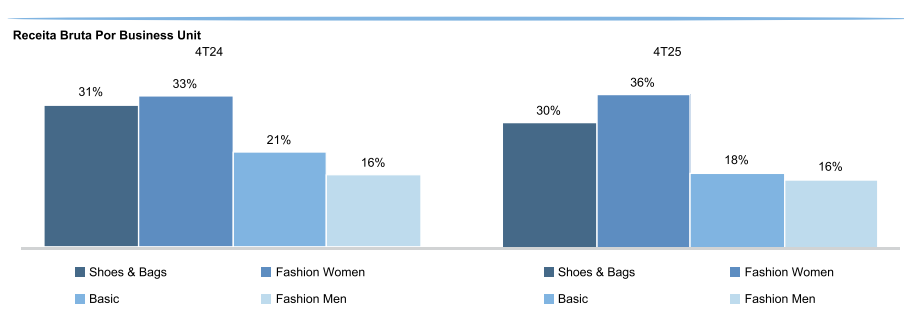
Basic consolida Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates.

Outros considera valores alocados à indústria.

Marcas Descontinuadas consolida as receitas das seguintes marcas que não fazem mais parte do portfólio: Dzarm, Reserva Simples, Reversa, Baw, Alme e TROC.

R\$ Milhões	4T24		4T25 vs. 2024		2025 vs. 2024	
	(pro forma)	4T25	4T24	(pro forma)	2025	2024
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	-2,3%	14.159,8	14.774,2	4,3%
Marcas Continuadas	4.094,8	4.124,1	0,7%	13.730,8	14.705,3	7,1%
Shoes & Bags	1.263,6	1.221,2	-3,4%	4.535,8	4.481,9	-1,2%
Fashion Women	1.341,4	1.497,6	11,6%	4.762,9	5.652,3	18,7%
Fashion Men	643,6	668,7	3,9%	1.807,9	1.942,1	7,4%
Basic	844,1	736,6	-12,7%	2.620,3	2.628,0	0,3%
Outros(2)	2,1	0,0	-100,0%	3,9	1,0	-74,4%
Marcas Descontinuadas	126,9	2,1	-98,3%	429,0	68,9	-83,9%

RECEITA BRUTA POR BUSINESS UNIT

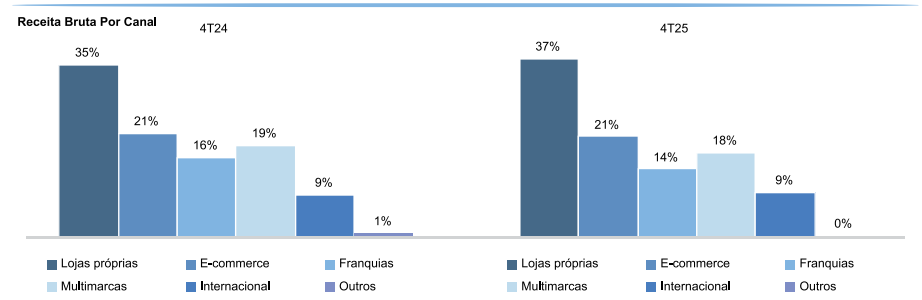


(1) Apresentamos a receita bruta recorrente e sua abertura em marcas continuadas (por BU) e marcas descontinuadas.

(2) Saldo residual alocado à indústria.

PERFORMANCE DOS CANAIS(1)

RECEITA BRUTA POR CANAL



R\$ Milhões	4T24 (pro forma)	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	-2,3%	14.159,8	14.774,2	4,3%
Marcas Continuadas	4.094,8	4.124,1	0,7%	13.730,8	14.705,3	7,1%
Sell-Out	2.280,9	2.399,5	5,2%	6.960,9	7.607,4	9,3%
Lojas próprias	1.419,4	1.532,8	8,0%	4.243,4	4.743,7	11,8%
E-commerce	861,5	866,7	0,6%	2.717,5	2.863,7	5,4%
Sell-In	1.420,9	1.318,7	-7,2%	5.219,1	5.295,5	1,5%
Franquias	660,3	587,9	-11,0%	2.187,2	2.028,8	-7,2%
Multimarcas	760,6	730,8	-3,9%	3.031,9	3.266,7	7,7%
Internacional	354,6	386,5	9,0%	1.422,5	1.721,2	21,0%
Outros (2) (3)	38,4	19,4	-49,5%	128,3	81,2	-36,7%
Marcas Descontinuadas	126,9	2,1	-98,3%	429,0	68,9	-83,9%

(1) Apresentamos a receita bruta recorrente e sua abertura em marcas continuadas (por canal) e marcas descontinuadas.

(2) Contempla a receita secundária decorrente da venda de matéria-prima, saldo alocado à indústria e outras transações não relevantes.

(3) No 3T25, foram realizadas reclassificações entre canais nas unidades de negócio de Shoes & Bags e Fashion Women, conforme com entendo no quadro de cada unidade.

INDICADORES FINANCEIROS

4T25

R\$ Milhões	4T24 recorrente	4T25 recorrente	4T25 vs. 4T24	Δ (%) recorrente
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	-2,3%	
Receita Bruta (Continuadas)	4.094,8	4.124,1	0,7%	
Receita Líquida	3.403,9	3.263,4	-4,1%	
CMV	(1.515,8)	(1.466,8)	-3,2%	
CMV (ex. D&A)	(1.504,5)	(1.456,7)	-3,2%	
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(1.505,8)	(1.458,0)	-3,2%	
Arrendamento (Impacto IFRS-16)	1,3	1,3	0,0%	
Depreciação e Amortização	(11,3)	(10,1)	-10,6%	
Lucro Bruto	1.888,1	1.796,6	-4,8%	
Margem Bruta	55,5%	55,1%	-0,4 p.p.	
Despesas	(1.525,4)	(1.444,3)	-5,3%	
Despesas (ex. D&A)	(1.380,2)	(1.305,6)	-5,4%	
(%) Receita Líquida	40,5%	40,0%	-0,5 p.p.	
Fixas	(536,5)	(573,2)	6,8%	
(%) Receita Líquida	15,8%	17,6%	1,8 p.p.	
Variáveis	(719,6)	(668,6)	-7,1%	
(%) Receita Líquida	21,1%	20,5%	-0,6 p.p.	
Eventuais	(199,4)	(138,4)	-30,6%	
(%) Receita Líquida	5,9%	4,2%	-1,7 p.p.	
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	75,3	74,6	-0,9%	
(%) Receita Líquida	-2,2%	-2,3%	-0,1 p.p.	
Depreciação e Amortização	(145,2)	(138,7)	-4,5%	
EBITDA	519,2	501,1	-3,5%	
Margem EBITDA	15,3%	15,4%	0,1 p.p.	
EBITDA (pré IFRS-16)	442,6	425,2	-3,9%	
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	13,0%	13,0%	0,0 p.p.	
EBIT	362,7	352,3	-2,9%	
Resultado Financeiro	(156,8)	(213,8)	36,4%	
EBT	205,9	138,5	-32,7%	
IR e CSLL	(37,0)	29,5	n.a.	
Lucro Líquido	168,9	168,0	-0,5%	
Margem Líquida	5,0%	5,1%	0,1 p.p.	

(i) Mais detalhes dos resultados recorrentes podem ser analisados no Anexo nas seções de "Indicadores Financeiros 4T25"; "Reconciliação do EBITDA Recorrente" e "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

INDICADORES FINANCEIROS

2025

R\$ Milhões	2024 recorrente	2025 recorrente	2025 vs. 2024	Δ (%) recorrente
Receita Bruta	14.159,8	14.774,2	4,3%	
Receita Bruta (Continuadas)	13.730,8	14.705,3	7,1%	
Receita Líquida	11.578,5	11.831,1	2,2%	
CMV	(5.194,6)	(5.313,3)	2,3%	
CMV (ex. D&A)	(5.153,8)	(5.272,6)	2,3%	
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(5.159,0)	(5.277,8)	2,3%	
Arrendamento (Impacto IFRS-16)	5,2	5,2	0,0%	
Depreciação e Amortização	(40,8)	(40,7)	-0,2%	
Lucro Bruto	6.383,9	6.517,8	2,1%	
Margem Bruta	55,1%	55,1%	0,0 p.p.	
Despesas	(5.111,7)	(5.186,8)	1,5%	
Despesas (ex. D&A)	(4.590,1)	(4.617,4)	0,6%	
(%) Receita Líquida	39,6%	39,0%	-0,6 p.p.	
Fixas	(1.893,3)	(1.966,2)	3,9%	
(%) Receita Líquida	16,4%	16,6%	0,2 p.p.	
Variáveis	(2.309,7)	(2.363,1)	2,3%	
(%) Receita Líquida	19,9%	20,0%	0,1 p.p.	
Eventuais	(657,0)	(572,4)	-12,9%	
(%) Receita Líquida	5,7%	4,8%	-0,9 p.p.	
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	269,9	284,3	5,3%	
(%) Receita Líquida	-2,3%	-2,4%	-0,1 p.p.	
Depreciação e Amortização	(521,6)	(569,4)	9,2%	
EBITDA	1.834,6	1.941,1	5,8%	
Margem EBITDA	15,8%	16,4%	0,6 p.p.	
EBITDA (pré IFRS-16)	1.559,5	1.651,6	5,9%	
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	13,5%	14,0%	0,5 p.p.	
EBIT	1.272,2	1.331,0	4,6%	
Resultado Financeiro	(611,8)	(779,7)	27,4%	
EBT	660,4	551,3	-16,5%	
IR e CSLL	(69,7)	219,4	n.a.	
Lucro Líquido	590,7	770,7	30,5%	
Margem Líquida	5,1%	6,5%	1,4 p.p.	

(i) Os resultados pro forma para 2024, consideram os números combinados das empresas (Arezzo&Co e Grupo Soma) nos períodos anteriores a combinação de negócios;

(ii) Mais detalhes dos resultados recorrentes podem ser analisados no Anexo nas seções de "Indicadores Financeiros 2025"; "Reconciliação do EBITDA Recorrente" e "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

SHOES & BAGS

TODAS AS MARCAS CORE (CALÇADOS FEMININOS) CRESCERAM NO TRIMESTRE

No 4T25, a unidade de negócios Shoes & Bags registrou receita bruta de R\$ 1,2 bilhão nas marcas continuadas (-3,4% vs. 4T24). Dentre os principais destaques do trimestre:

• **Marcas core em crescimento:** Arezzo, Schutz e Anacapri apresentaram evolução de receita no período.

• **Impacto da Vans:** após um ciclo de forte crescimento no Brasil nos últimos cinco anos, com CAGR de ~30% e abertura de 42 lojas, a marca registrou queda de receita de 14,8% no trimestre. A queda é explicada por uma fase de ciclo negativo no cenário global e que refletiu na operação nacional; menos favorável para tênis vulcanizados, enquanto running/EVA ganharam relevância. A estratégia para 2026 é de um modelo mais saudável e sustentável entre mix de canais.

• **Sell-out resiliente:** receita praticamente estável (-0,2% vs. 4T24).

AZZAS

2154



Continuação→

• **Arezzo** foi destaque positivo, com sell-out crescendo **9,5%** no trimestre. A Arezzo vem se consolidando como uma marca de presente a cada Natal, e foi assertiva na estratégia pro período de ampliar a base da pirâmide com produtos de entrada (preço). Em Março de 2026, foi ao ar a nova campanha de inverno da Arezzo estrelada por Sarah Jessica Parker, mantendo seu posicionamento como uma marca desejada / top of mind.

• **E-commerce**: +2,5% vs. 4T24, impulsionado por Arezzo e Anacapri.

• Em **lojas próprias**, o principal impacto negativo veio da Vans, que enfrentou base comparativa elevada no 4T24 devido a promoções para escoamento de estoques.

• **Sell-in impactado por decisões comerciais**: a companhia optou por não antecipar o faturamento da coleção Pre Fall (Outono 26), o que reduziu a receita do trimestre em aproximadamente **R\$ 17 milhões**. Excluindo esse efeito, a receita bruta da BU apresentaria queda de **2,0% vs. 4T24**. Se, adicionalmente, excluíssemos a marca VANS, a BU apresentaria um crescimento de 1,2% vs 4T24.

• Franquias em ajuste operacional:

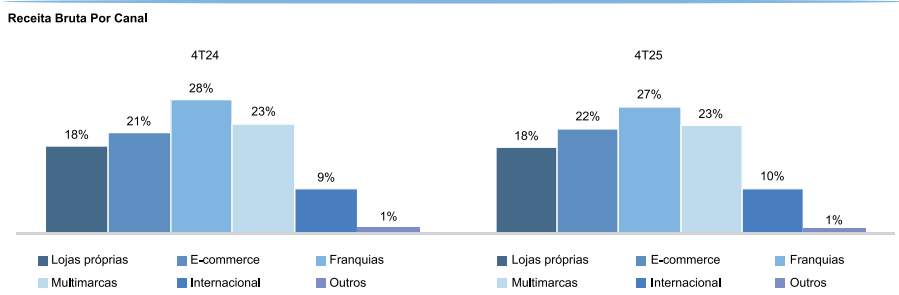
o redução de sell-in para reequilíbrio da relação **sell-in / sell-out** na rede Arezzo;

o impacto da não antecipação da coleção Outono 26;

RECEITA BRUTA POR CANAL – SHOES & BAGS

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	1.296,1	1.221,4	-5,8%	4.651,3	4.483,8	-3,6%
Marcas Continuadas	1.263,6	1.221,2	-3,4%	4.535,8	4.481,9	-1,2%
Sell-Out	493,0	492,1	-0,2%	1.706,8	1.744,5	2,2%
Lojas Próprias	229,4	222,0	-3,2%	726,1	743,1	2,3%
E-commerce	263,6	270,1	2,5%	980,7	1.001,4	2,1%
Sell-In	637,6	605,3	-5,1%	2.349,9	2.243,4	-4,5%
Franquias	350,4	327,3	-6,6%	1.199,8	1.117,3	-6,9%
Multimarcas	287,2	278,0	-3,2%	1.150,1	1.126,1	-2,1%
Internacional	117,1	117,4	0,3%	426,8	450,3	5,5%
Outros(1)	15,9	6,4	-59,7%	52,3	43,7	-16,4%
Marcas Descontinuadas(2)	32,5	0,2	-99,4%	115,5	1,9	-98,4%

RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes

(2) No 3T25, foi realizado ajuste de alocação das receitas descontinuadas referentes ao primeiro semestre de 2025, sem impacto na receita total.

FASHION WOMEN

FORTE CRESCIMENTO DE TODAS AS MARCAS NO TRIMESTRE

A unidade Fashion Women manteve forte desempenho no 4T25, atingindo **receita bruta de R\$ 1,5 bilhão**, crescimento de **11,6% vs. 4T24**. No acumulado de 2025, a BU foi o principal destaque de crescimento do Grupo, com **receita de R\$ 5,7 bilhões (+18,7% vs. 2024)**.

Principais destaques do trimestre:

• **Crescimento consistente das marcas**: todas as marcas da unidade apresentaram evolução de receita no período.

• FarmRio:

• A marca FarmRio atingiu o faturamento de R\$ 3,4 bilhões em 2025, sendo R\$ 2,1 no mercado doméstico e R\$ 1,3b no internacional, que representa um crescimento total de 22,4% no período.

• sólida performance no mercado internacional, com destaque para o SSS 2025 de lojas próprias superior a 10%;

• após as recentes aberturas em Dubai e México, a FarmRio estreou com sucesso na Argentina e no Panamá, através da abertura de lojas operadas com parceiros locais.

• **Sell-out como principal driver de crescimento**: canais representam ~70% da BU e cresceram **14,0% vs. 4T24**.

• **Lojas próprias**: +17,4%, com destaque para **Animale (+26,5%)** e **Farm Rio (+16,2%)**.

• **E-commerce**: +5,3%, sobre base elevada (+18,4% no 4T24), crescimento sadio com aumento da venda a fullprice.

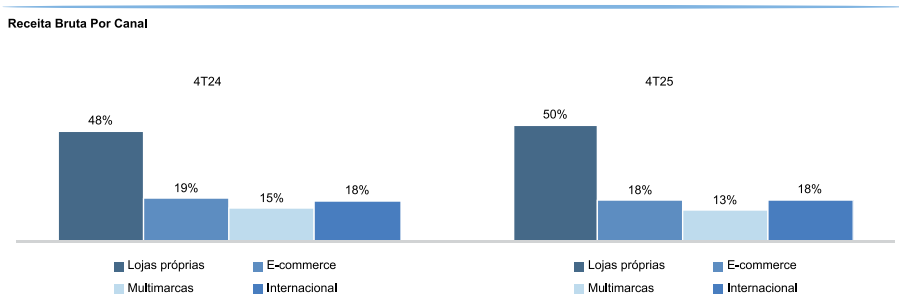
• **Multimarcas**: +2,8% vs. 4T24. O crescimento mais moderado reflete antecipação das coleções do Verão/Alto Verão para o 3T25. Na visão consolidada do segundo semestre, a receita do canal cresceu **15,0%**.

• **Outros highlights**: NV apresentou ano recorde de rentabilidade e de vendas (+29% vs. 2024); Animale apresentou crescimento superior a 10% em 2025. Em novo modelo de lojas da marca, as 4 lojas reformadas apresentaram crescimento expressivo.

RECEITA BRUTA POR CANAL – FASHION WOMEN

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	1.341,4	1.497,6	11,6%	4.762,9	5.652,3	18,7%
Marcas Continuadas	1.341,4	1.497,6	11,6%	4.762,9	5.652,3	18,7%
Sell-Out	893,8	1.019,0	14,0%	2.853,5	3.297,2	15,5%
Lojas Próprias	642,6	754,5	17,4%	2.065,1	2.414,0	16,9%
E-commerce	251,2	264,5	5,3%	788,4	883,2	12,0%
Sell-In	197,4	202,3	2,5%	874,9	1.070,5	22,4%
Franquias	2,3	1,8	-21,7%	9,9	9,7	-2,0%
Multimarcas	195,1	200,5	2,8%	865,0	1.060,8	22,6%
Internacional	237,5	269,1	13,3%	995,7	1.270,9	27,6%
Outros(1) (2)	12,7	7,2	-43,3%	38,8	13,7	-64,7%

RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.

(2) No 3T25, foram realizados ajustes de classificação de receitas entre linhas, sem alterar a receita total.

FASHION MEN

CRESCIMENTO SAUDÁVEL E PRIORIZAÇÃO DA RENTABILIDADE

A unidade Fashion Men atingiu seus objetivos estratégicos em 2025, com **crescimento saudável e expressiva melhora de rentabilidade**.

No 4T25, a receita bruta das marcas continuadas cresceu 3,9% vs. 4T24, sobre uma base comparativa elevada (+19,6% no 4T24 vs. 4T23), impulsionada naquele período por maiores níveis de descontos e investimentos em marketing digital para ajuste de estoques.

No ano, a receita bruta das operações continuadas cresceu 7,4%, com expansão de mais de 500 bps na margem EBITDA e aumento expressivo na geração de caixa, refletindo a evolução operacional das marcas da unidade.

Destaques das marcas:

• Na **Reserva**, principal marca da unidade masculina, ao longo de 2025, priorizamos a manutenção do desejo de marca e busca por rentabilidade. A marca continuou a ser a marca masculina mais querida e desejada do Brasil, com recorde de audiência e engajamento nas campanhas de Dia dos Pais e Natal, principais momentos de conexão com nossos clientes. Duas novas flagships Casa Reserva (RJ e SP) foram inauguradas, além de lançarmos a linha Reserva Sprint, de *athleisure*. Consolidando sua posição de liderança no mercado de vestuário masculino premium.

• Visando melhorar a rentabilidade, realizamos progressos importantes em *merchandising*, otimização de estoques, controle de despesas e moderamos nosso crescimento em e-commerce (com relevante melhora de margem de contribuição do canal).

• A **Oficina** apresentou crescimento expressivo (acima de 30% em todos os canais) em 2025, com ótimo posicionamento e execução no segmento premium. Apesar de ser uma marca mais recente, a cada ano a marca tem demonstrado forte geração de desejo no público masculino mais qualificado.

• A **Foxton**, que foi integrada a BU Fashion Men durante o ano de 2025, apresentou no ano crescimento de aproximadamente 11% e um incremento de EBITDA superior a 50% vs. 2024.

No trimestre:

• **Sell-in**: +2,7% vs. 4T24.

• **Multimarcas**: +15,6%, impulsionado principalmente pela Reserva.

• **Franquias**: -15,7%, refletindo ajustes na relação sell-in/sell-out da rede da Reserva e maior concentração do faturamento das coleções do segundo semestre (Verão/Alto Verão) no 3T25.

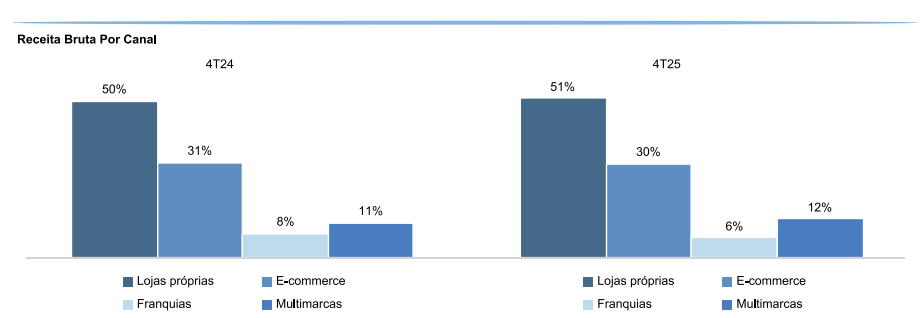
• **Rede de franquias saudável**: apesar do ajuste de sell-in, sell-out da rede da Reserva cresceu 9% vs. 4T24.

Os resultados obtidos neste primeiro ano completo da nova gestão da unidade de negócios masculina nos proporcionam confiança para seguirmos buscando um crescimento rentável nos próximos anos.

RECEITA BRUTA POR CANAL – FASHION MEN

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	692,2	669,9	-3,2%	1.947,7	1.981,3	1,7%
Marcas Continuadas	643,6	668,7	3,9%	1.807,9	1.942,1	7,4%
Sell-Out	522,1	542,8	4,0%	1.365,8	1.450,2	6,2%
Lojas Próprias	324,7	342,2	5,4%	857,8	941,2	9,7%
E-commerce	197,4	200,6	1,6%	508,0	509,0	0,2%
Sell-In	121,0	124,3	2,7%	432,2	485,1	12,2%
Franquias	49,7	41,9	-15,7%	154,0	156,3	1,5%
Multimarcas	71,3	82,4	15,6%	278,2	328,8	18,2%
Outros(1)	0,5	1,6	220,0%	9,9	6,8	-31,3%
Marcas Descontinuadas	48,6	1,2	-97,5%	139,8	39,2	-72,0%

RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes

BASIC

EVOLUÇÃO DA REESTRUTURAÇÃO E FORTE GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T25, a unidade Basic (Hering) registrou queda da receita bruta (marcas continuadas) de 12,7% vs. 4T24. O trimestre marcou o início de uma nova etapa de execução, com a nova gestão iniciando em 6 de outubro. Desde então, a Hering vem priorizando a construção de fundamentos para um ciclo sustentável de crescimento, com foco em margem, disciplina comercial, eficiência operacional e geração de caixa.

Sobre os canais de sell-in, importante destacar:

• Não antecipação do faturamento da coleção de Outono 26 para o mês de dezembro, prática adotada em anos anteriores, com impacto estimado de R\$ 38 milhões no sell-in do 4T25. Se antecipado esse faturamento, a receita bruta de marcas continuadas apresentaria redução de 8,2% na comparação com o 4T24.

• Iniciativas voltadas à redução de sell-in, com o objetivo de diminuir níveis de cobertura e preservar a saúde do ecossistema de franquias. A cobertura da rede atingiu ~7 meses em setembro de 2025, e, desde então, a Companhia vem atuando para normalizar esses níveis, com ênfase na qualidade do sortimento e na redução de vendas de saldos que pressionam margem.

• A receita bruta de multimarcas caiu 17,9% no trimestre. O canal tinha uma base comparativa forte no 4T24 (+17,3%), que havia sido influenciada por vendas com maior intensidade de descontos voltadas ao escoamento de estoques.

Nos canais de sell-out:

• A receita teve queda de 7,1% vs. 4T24, sobre uma base que havia crescido 25,3% no ano anterior.

• A receita de lojas próprias recuou 3,9%. Nos últimos 12 meses, a Companhia repassou oito lojas para franqueados, reduzindo necessidade de capital de giro, e inaugurou uma megastore, formato com maior potencial de rentabilidade e de expressão de marca.

• O e-commerce apresentou queda de 11,9% vs. 4T24, explicada principalmente pela mudança de mix com o encerramento de vendas em canais de marketplace, que possuem menor contribuição de margem.

Mesmo com efeitos de curto prazo na dinâmica de receita, a Companhia observou melhora relevante em fundamentos operacionais. No 4T25, a Hering alcançou geração de caixa de R\$ 112 milhões, frente a consumo de caixa de aproximadamente R\$ 4 milhões no 4T24.

O trimestre também foi marcado por um conjunto de ações estruturantes, tais como:

i. formação do novo time de liderança, com renovação relevante da diretoria, e C-level baseado em Blumenau-SC;

ii. avanço na inversão do ciclo operacional e no redesenho do modelo de planejamento e compras;

iii. aprofundamento de estudos para entendimento do cliente Hering, com o objetivo de resgatar o mercado classes B/C e evolução de posicionamento;

iv. reaproximação e reforço do diálogo com a rede de franquias, com foco em saúde do ecossistema e disciplina comercial;

v. reestruturação parcial da cobertura comercial em multimarcas, com troca de aproximadamente 25% dos representantes para elevar produtividade e qualidade de execução;

vi. "blitz" operacional em sourcing e logística;

vii. reconstrução do assortment, com redução de overlaps e expansão em categorias e ocasiões de uso, além de rebalanceamento de moda e preço;

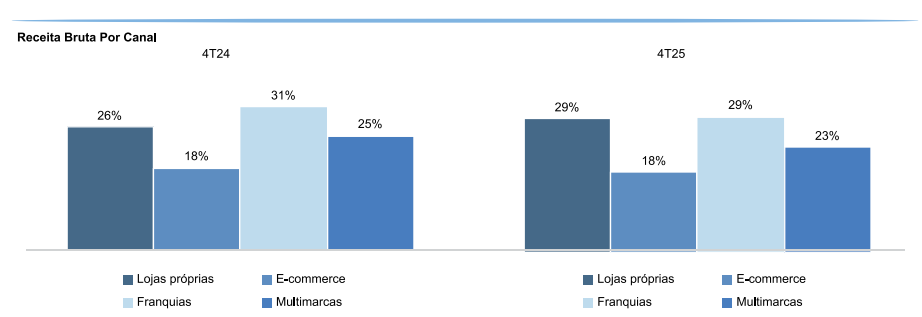
viii. fortalecimento dos ritos de gestão e governança comercial para reduzir retrabalho e aumentar qualidade de decisão; e

ix. evolução das políticas de markdown e gestão de estoque, reduzindo exposição a operações com baixa contribuição de margem.

RECEITA BRUTA POR CANAL – BASIC

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	889,9	737,3	-17,1%	2.794,0	2.655,8	-4,9%
Marcas Continuadas	844,1	736,6	-12,7%	2.620,3	2.628,0	0,3%
Sell-Out	372,0	345,6	-7,1%	1.034,8	1.115,5	7,8%
Lojas Próprias	222,7	214,1	-3,9%	594,4	645,4	8,6%
E-commerce	149,3	131,5	-11,9%	440,4	470,1	6,7%
Sell-In	464,9	386,8	-16,8%	1.562,1	1.496,5	-4,2%
Franquias	257,9	216,9	-15,9%	823,5	745,5	-9,5%
Multimarcas	207,0	169,9	-17,9%	738,6	751,0	1,7%
Outros(1)	7,2	4,2	-41,7%	23,4	16,0	-31,6%
Marcas Descontinuadas	45,8	0,7	-98,5%	173,7	27,8	-84,0%

RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.

INDICADORES FINANCEIROS

Receita, lucro bruto, despesas operacionais, EBITDA, resultado financeiro e lucro líquido

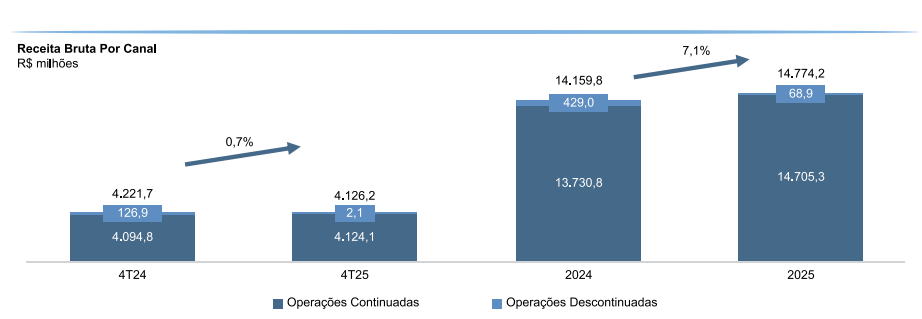
Receita Bruta Recorrente

Na visão de marcas continuadas, a receita bruta totalizou R\$ 4.124,1 milhões no trimestre, crescendo 0,7% vs. 4T24. A receita bruta reportada, isto é – incluindo as marcas descontinuadas, decresceu 2,3% vs. 4T24.

A receita bruta das operações internacionais novamente foi destaque de crescimento (+9,0% vs. 4T24), principalmente, devido à operação da marca Farm Rio, que segue se consolidando como marca de lifestyle global. Nas operações nacionais, o canal de lojas próprias cresceu 8,0% no período, puxado pelas marcas do Fashion Women, Unidade de negócios que cresceu 11,6% vs. 4T24. Os canais de sell in registraram redução de 7,2% no mesmo período. Vale ressaltar, conforme mencionado anteriormente, que a Companhia optou por não antecipar faturamento da coleção Outono 26 (Shoes & Bags e Basic) para o mês de dezembro, prática que vinha sendo adotada nos anos anteriores, e que gerou impacto de R\$ 55 milhões no 4T25. Se antecipado esse faturamento, assim como foi feito em 2024, a receita bruta dos canais de sell-in apresentaria redução de 3,3% na comparação com o 4T24.

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	-2,3%	14.159,8	14.774,2	4,3%
Marcas Continuadas	4.094,8	4.124,1	0,7%	13.730,8	14.705,3	7,1%
Marcas Descontinuadas	126,9	2,1	-98,3%	429,0	68,9	-83,9%
Receita Líquida	3.403,9	3.263,4	-4,1%	11.578,5	11.831,1	2,2%

RECEITA BRUTA POR CANAL



AZZAS

2154

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

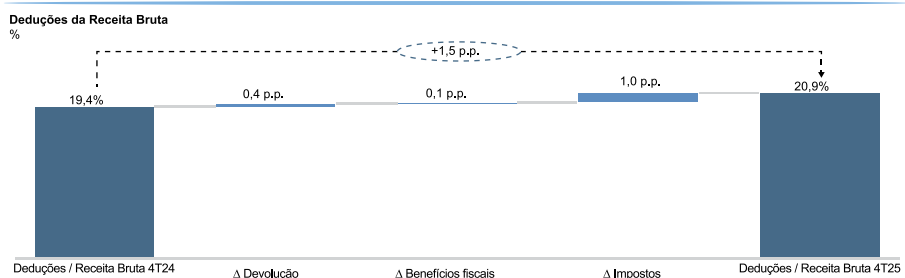
BIRMAN ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS **fabula** ETC
fox HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSports INK MARIA FILÓ NV
 OFFPREMIUM **Oficina** PARIS TEXAS ReservaGo **Reserva mini** VANS "OFF THE WALL" VICENZA ZZ'MALL

Continuação →

Receita Líquida

Neste trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 3.263,4 milhões, decréscimo de 4,1% vs. 4T24, enquanto a receita bruta teve um recuo de 2,3% vs. 4T24, uma diferença de 1,8 p.p. entre a evolução da receita bruta e da receita líquida – inferior aos gaps de 2,6 p.p. e de 3,5 p.p., que haviam sido registrados no 2T25 e no 3T25, respectivamente. As deduções representaram 20,9% da receita bruta no 4T25 (1,5 p.p. acima do 4T24). Os principais fatores foram: (i) aumento na linha de impostos, decorrente da menor geração de créditos de ICMS e do impacto das tarifas sobre importações nos Estados Unidos; e (ii) maior volume de devoluções no sell-in, decorrente do processo de redução dos níveis de estoque dos franqueados em Shoes & Bags e do crescimento do e-commerce da Farm Rio no exterior – no cenário internacional, este canal opera com níveis de devolução superiores ao verificado no Brasil.

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

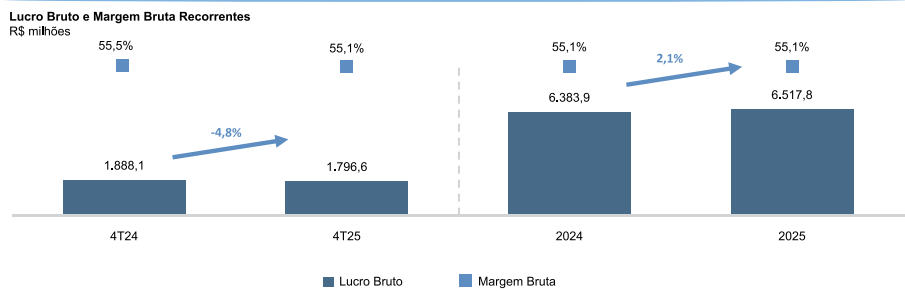


Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

No 4T25, o lucro bruto totalizou R\$ 1.796,6 milhões, queda de 4,8% vs. 4T24. A margem bruta foi de 55,1%, uma contração de 0,4 p.p. vs. 4T24. A margem bruta ex-Basic totalizou 58,7%, em linha com o 4T24. A expansão da margem bruta do Fashion Men foi parcialmente compensada pelo aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos sobre a operação da Farm Rio no exterior. A margem bruta Basic foi de 37,7%, uma contração de 4,9 p.p., decorrente das ações de escoamento de estoques, maior intensidade promocional e menor diluição dos custos fixos. Importante notar que, em relação ao 3T25, a tendência foi positiva, com uma melhoria de 3,4 p.p. na margem bruta de Basic.

	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
R\$ Milhões						
Lucro Bruto	1.888,1	1.796,6	-4,8%	6.383,9	6.517,8	2,1%
Margem Bruta	55,5%	55,1%	-0,4 p.p.	55,1%	55,1%	0,0 p.p.
Lucro Bruto ex-Basic	1.590,1	1.580,3	-0,6%	5.445,5	5.751,2	5,6%
Margem Bruta ex-Basic	58,7%	58,7%	0,0 p.p.	58,1%	58,9%	0,8 p.p.
Lucro Bruto Basic	298,0	216,3	-27,4%	938,4	766,6	-18,3%
Margem Bruta Basic	42,6%	37,7%	-4,9 p.p.	42,5%	37,2%	-5,3 p.p.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA RECORRENTES



Importante ressaltar que as decisões da Companhia são tomadas de forma consolidada, na qual abrangem múltiplas marcas que compartilham estruturas e gestão integrada. O destaque da unidades de negócio Basic (marca Hering) visa demonstrar apenas a transformação em curso, não caracterizando um segmento distinto.

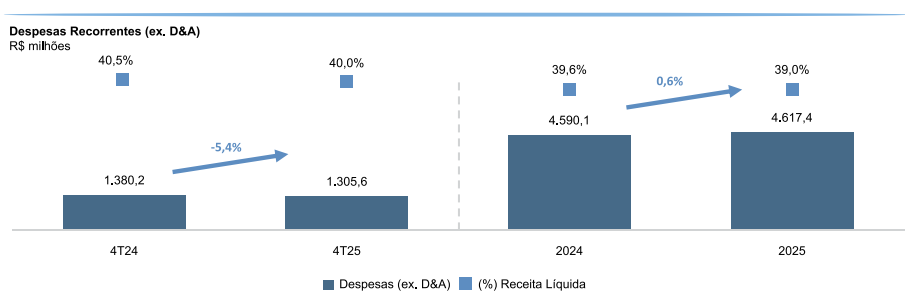
Despesas recorrentes ex. D&A (1)

No 4T25, as despesas recorrentes ex-D&A totalizaram R\$ 1.305,6 milhões, uma melhora de 5,4% vs. 4T24, representando 40,0% da receita líquida (-0,5 p.p. vs. 4T24). Destacam-se os seguintes pontos:

- Despesas fixas cresceram 6,8% vs. 4T24, devido à provisão de PPR superior ao 4T24. Se excluído esse impacto, a despesa fixa crescerá abaixo da inflação (IPC), refletindo os movimentos realizados pela Companhia de racionalização de estruturas para captura de sinergias.
- Despesas variáveis, apresentaram queda de 7,1%, mesmo em um cenário de maior participação das vendas nos canais de sell-out, de 58,2% no 4T25 (vs. 55,7% no 4T24). Isso é explicado, principalmente, pela redução de despesas de marketing digital entre outros ganhos de eficiência operacional.
- Despesas eventuais apresentaram queda expressiva de 30,6% vs. 4T24, em função da otimização de investimentos em marketing, redução de gastos com consultorias, assessorias e viagens, e da diminuição de despesas relacionadas ao processo de integração dos negócios.

	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
R\$ Milhões						
Despesas (ex. D&A)	1.380,2	1.305,6	-5,4%	4.590,1	4.617,4	0,6%
(%) Receita Líquida	40,5%	40,0%	-0,5 p.p.	39,6%	39,0%	-0,6 p.p.
Fixas	536,5	573,2	6,8%	1.893,3	1.966,2	3,9% (p.p.)
Receita Líquida	15,8%	17,6%	1,8 p.p.	16,4%	16,6%	0,2 p.p.
Variáveis	719,6	668,6	-7,1%	2.309,7	2.363,1	2,3% (p.p.)
Receita Líquida	21,1%	20,5%	-0,6 p.p.	19,9%	20,0%	0,1 p.p.
Eventuais	199,4	138,4	-30,6%	657,0	572,4	-12,9%
(%) Receita Líquida	5,9%	4,2%	-1,7 p.p.	5,7%	4,8%	-0,9 p.p.
Arrendamentos	(75,3)	(74,6)	-0,9%	(269,9)	(284,3)	5,3%
(Impacto IFRS-16)	(2,2%)	(2,3%)	-0,1 p.p.	(2,3%)	(2,4%)	-0,1 p.p.

DESPESAS RECORRENTES (EX. D&A)



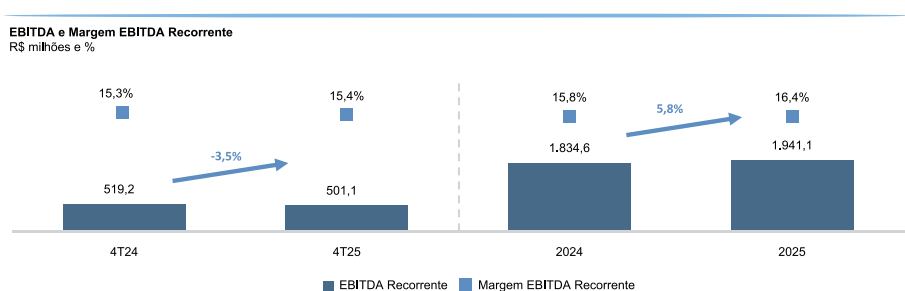
(1) Despesa recorrente ex. Depreciação e Amortização. Os ajustes às despesas encontram-se detalhados na seção "Reconciliação do EBITDA Recorrente".

EBITDA e Margem EBITDA Recorrente(1)

No 4T25, o EBITDA recorrente totalizou R\$ 501,1 milhões, um recuo de 3,5% vs. 4T24, sendo negativamente impactado pela performance do Basic. A margem EBITDA recorrente cresceu 0,1 p.p., atingindo 15,4% no trimestre. A margem EBITDA pré IFRS-16 se manteve estável vs. 4T24.

	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
R\$ Milhões						
EBITDA	(46,0)	400,0	n.a.	1.239,7	1.820,6	46,9%
Ajustes	565,2	101,1	-82,1%	594,9	120,5	-79,7%
EBITDA recorrente	519,2	501,1	-3,5%	1.834,6	1.941,1	5,8%
Margem EBITDA recorrente	15,3%	15,4%	0,1 p.p.	15,8%	16,4%	0,6 p.p.
EBITDA recorrente (pré IFRS-16)	442,6	425,2	-3,9%	1.559,5	1.651,6	5,9%
Margem EBITDA recorrente (pré IFRS-16)	13,0%	13,0%	0,0 p.p.	13,5%	14,0%	0,5 p.p.

EBITDA E MARGEM EBITDA RECORRENTE



(1) Os ajustes encontram-se descritos na seção de "Reconciliação do EBITDA Recorrente".

(2) Contempla o EBITDA das unidades Shoes & Bags, Fashion Women, Fashion Men e o resultado atribuído à plataforma.

Resultado Financeiro

No 4T25, a Companhia registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 213,8 milhões versus R\$ 156,8 milhões no 4T24. O aumento da despesa financeira líquida é explicado, principalmente, pelo aumento de despesas de juros sobre financiamentos.

	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
R\$ Milhões						
Resultado Financeiro(1)	(156,8)	(213,8)	-36,4%	(611,8)	(781,9)	-27,8%
Receitas Financeiras	45,9	44,5	-3,1%	194,7	154,4	-20,7%
Rendimento de aplicações financeiras	7,4	11,8	59,5%	83,3	63,6	-23,0%
Juros ativos	21,2	19,0	-10,4%	51,3	44,2	-13,8%
Variação Monetária Ativa	0,5	3,8	660,0%	1,0	27,1	2.610,0%
Outras receitas	16,8	9,9	-41,1%	54,1	19,5	-64,0%
Despesas Financeiras	(180,0)	(236,8)	-31,6%	(746,6)	(887,8)	-18,9%
Juros sobre financiamentos	(68,3)	(102,5)	-50,1%	(290,5)	(388,2)	-33,6%
Despesas bancárias	(8,0)	(4,7)	-41,3%	(23,8)	(22,7)	-4,6%
Despesas com custas cartoriais	(0,1)	(0,2)	100,0%	(1,0)	(0,7)	-30,0%
Juros de arrendamento	(19,7)	(23,1)	-17,3%	(87,2)	(92,4)	-6,0%
Taxa de administração de cartão de crédito	(39,5)	(43,8)	-10,9%	(134,1)	(159,9)	-19,2%
Variação monetária passiva	0,0	(2,7)	n.a.	(2,0)	(17,2)	760,0%
Outras despesas	(3,6)	(9,0)	150,0%	(45,9)	(28,3)	-38,3%
Ajuste a valor presente	(40,8)	(50,8)	-24,5%	(162,1)	(178,4)	10,1%
Fornecedores	(22,7)	(21,5)	-5,3%	(59,9)	(48,5)	-19,0%

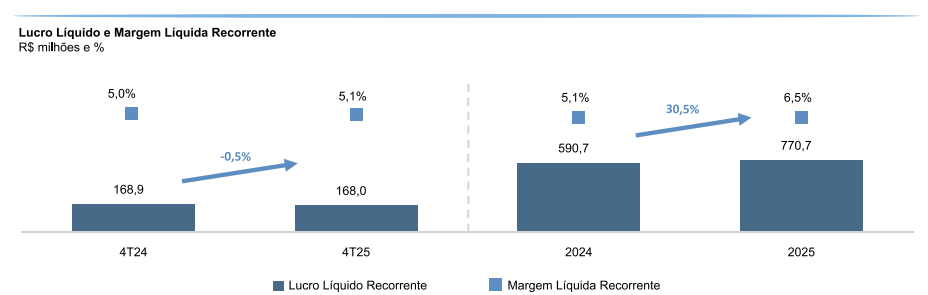
(1) O Resultado Financeiro recorrente totalizou R\$ 779,7 milhões em 2025, conforme demonstrado na seção de "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

Lucro Líquido e Margem Líquida Recorrentes(1)

No 4T25, o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 168,0 milhões, ficando em linha em relação ao 4T24, e uma margem líquida de 5,1%, com leve expansão de 0,1 p.p. vs. 4T24, similar à expansão da margem EBITDA. O aumento nas despesas financeiras líquidas no período foi compensado pela melhora na linha de impostos. Vale mencionar que, a partir do 2T25, a companhia parou de provisionar IRPJ e CSLL sobre subvenções de ICMS/RJ.

	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
R\$ Milhões						
Lucro Líquido	(67,9)	90,8	-233,7%	201,2	911,2	352,9%
Ajustes	236,8	77,2	-67,4%	389,5	(140,5)	-136,1%
Lucro Líquido recorrente	168,9	168,0	-0,5%	590,7	770,7	30,5%
Margem Líquida recorrente	5,0%	5,1%	0,1 p.p.	5,1%	6,5%	1,4 p.p.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA RECORRENTE



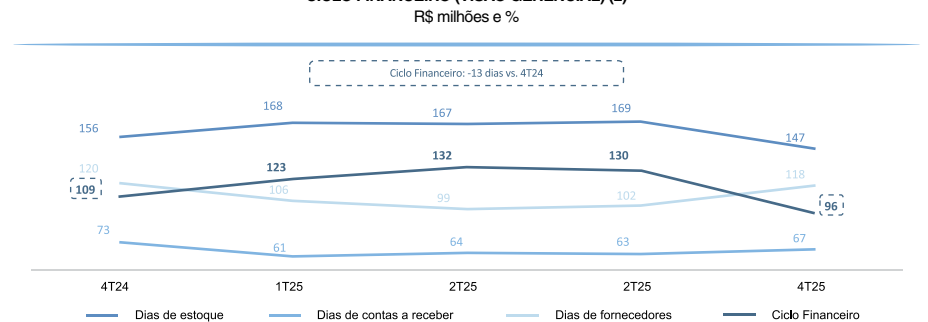
(1) Os ajustes encontram-se descritos na seção de "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

Fluxo de Caixa (visão gerencial) (1)

No 4T25, a Companhia atingiu geração de caixa operacional de R\$ 983,0 milhões. Desse montante, R\$ 144,9 milhões referem-se à conversão de ativos tributários em caixa (não recorrentes). Excluindo esse efeito, a geração de caixa operacional seria de R\$ 838,1 milhões, o que representa uma conversão em caixa do EBITDA recorrente (pré-IFRS 16) de 197%, uma das maiores conversões já registradas pela Companhia. Na visão pós-CAPEX, a geração de caixa foi de R\$ 887,0 milhões, ou R\$ 742,1 milhões ao excluir o efeito não recorrente. No acumulado de 2025, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 1.314,6 milhões. Ajustando pelo efeito não recorrente, a geração seria de R\$ 1.169,7 milhões, representando uma conversão em caixa de 71%. Na visão pós-CAPEX, a geração de caixa alcançou R\$ 930,9 milhões, ou R\$ 786,0 milhões ao excluir o efeito não recorrente.

	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
R\$ milhões						
Geração (consumo) de caixa operacional	399,6	(50,3)	106,0	275,9	983,0	1.314,6
Geração (consumo) de caixa operacional pós CAPEX	204,4	(134,7)	11,8	166,8	887,0	930,9
Geração (consumo) de caixa de atividades de investimento	(172,3)	(487,8)	246,4	(19,0)	(274,0)	(534,4)
Geração (consumo) de caixa de atividades de financiamento	(212,6)	493,7	(308,6)	(258,5)	(564,4)	(637,8)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	14,7	(44,4)	43,8	(1,6)	144,6	142,4

CICLO FINANCEIRO (VISÃO GERENCIAL) (2)



No 4T25, o ciclo financeiro da Companhia foi de 96 dias, apresentando redução expressiva de 13 dias em comparação ao 4T24. A redução do ciclo é principalmente explicada pela diminuição dos Dias de Estoque em 9 dias, reflexo de ações da Companhia em função da redução de estoques, principalmente nas unidades Fashion Men e Basic. Além disso, Dias de Contas a Receber também apresentou melhora de 6 dias. Por fim, Dias de fornecedores reduziu em 2 dias.

(1) No Fluxo de Caixa (visão gerencial) consideramos a conta de "Pagamentos de juros sobre empréstimos" na geração (consumo) de caixa das atividades de financiamento.

(2) Os indicadores foram calculados conforme explicado a seguir: Dias de estoque: 365/(CMV/estoque); Dias de contas a receber: 365/(receita bruta/contas a receber); Dias de fornecedores: 365/((CMV+Estoque inicial)-Estoque final)/fornecedores). Números de DRE somam os últimos doze meses, números do balanço atual e variação de estoques nos últimos doze meses. Vale ressaltar que valores de estoque anteriores ao 3T24 são pro forma (empresas combinadas antes da fusão).

Dívida Líquida

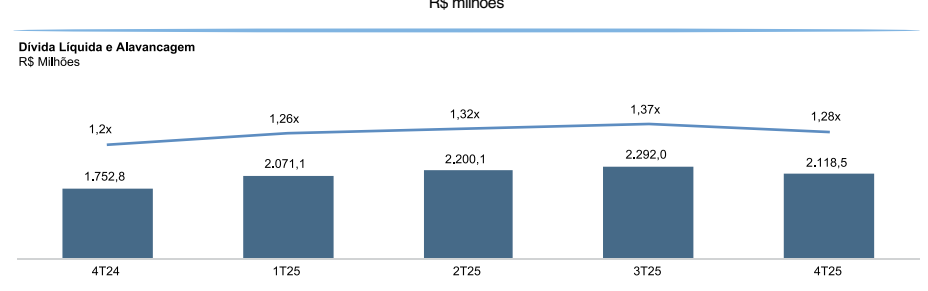
Ao final do 4T25, a Companhia apresentou uma posição de caixa de R\$ 1.061,3 milhões e dívida líquida de R\$ 2.118,5 milhões. No período, a Companhia reduziu a alavancagem para 1,28x Dívida Líquida/EBITDA recorrente LTM (pré IFRS-16).

Pagamento de dividendos – Durante o 4T25, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 500 milhões em dividendos. Desconsiderando o pagamento dos proventos, o indicador Dívida Líquida / EBITDA recorrente LTM (pré IFRS-16) reduziu para 0,98x.

Recebíveis de cartão de crédito – A Companhia encerrou o trimestre com um saldo relevante de R\$ 1.270,0 milhões em recebíveis de cartões de crédito, reforçando a liquidez operacional e a capacidade de financiamento de curto prazo.

	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
R\$ Milhões					
Caixa e Equivalentes de Caixa	774,5	1.103,4	823,2	735,5	1.061,3
Contratos de Swap(1)	127,4	65,4	10,0	35,1	26,8
Dívida Bruta	2.654,7	3.239,9	3.033,3	3.062,6	3.226,6
Curto Prazo	1.476,5	1.904,1	1.741,3	1.010,7	1.031,1
% Dívida Bruta	55,6%	58,8%	57,4%	33,0%	32,0%
Longo Prazo	1.178,2	1.335,8	1.292,0	2.051,9	2.195,5
% Dívida Bruta	44,4%	41,2%	42,6%	67,0%	68,0%
Dívida Líquida	1.752,8	2.071,1	2.200,1	2.292,0	2.118,5
Dívida Líquida / EBITDA recorrente LTM (pré IFRS-16)	1,12x	1,26x	1,32x	1,37x	1,28x

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM





Continuação →

R\$ Milhões	2024 (pro forma)	2025 (contábil)	2024 recorrente (pro forma)	2025 recorrente	Δ (%) recorrente 2025 vs. 2024
Receita Bruta	14.159,8	14.776,3	14.159,8	14.774,2	4,3%
Receita Bruta (Continuadas)	13.730,8	14.707,4	13.730,8	14.705,3	7,1%
Receita Líquida	11.578,5	11.819,5	11.578,5	11.831,1	2,2%
CMV (ex. D&A)	(5.259,3)	(5.324,2)	(5.194,6)	(5.313,3)	2,3%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(5.218,5)	(5.283,5)	(5.153,8)	(5.272,6)	2,3%
Arrendamento (Impacto IFRS-16)	(5.223,7)	(5.288,7)	(5.159,0)	(5.277,8)	2,3%
Depreciação e Amortização	5,2	5,2	5,2	5,2	0,0%
Depreciação (Impacto IFRS-16)	(40,8)	(40,7)	(40,8)	(40,7)	-0,2%
Lucro Bruto	6.319,2	6.495,3	6.383,9	6.517,8	2,1%
Margem Bruta	54,6%	55,0%	55,1%	55,1%	0,0 p.p.
Despesas	(5.687,6)	(5.357,1)	(5.111,7)	(5.186,8)	1,5%
Despesas (ex. D&A)	(5.120,3)	(4.715,4)	(4.590,1)	(4.617,4)	0,6%
(%) Receita Líquida	44,2%	39,9%	39,6%	39,0%	-0,6 p.p.
Fixas	(2.108,2)	(1.973,6)	(1.893,3)	(1.966,2)	3,9%
(%) Receita Líquida	18,2%	16,7%	16,4%	16,6%	0,2 p.p.
Variáveis	(2.331,5)	(2.374,7)	(2.309,7)	(2.363,1)	2,3%
(%) Receita Líquida	20,1%	20,1%	19,9%	20,0%	0,1 p.p.
Eventuais	(950,5)	(651,4)	(657,4)	(572,4)	-12,9%
(%) Receita Líquida	8,2%	5,5%	5,7%	4,8%	-0,9 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	269,9	284,3	269,9	284,3	5,3%
(%) Receita Líquida	-2,3%	-2,4%	-2,3%	-2,4%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(567,3)	(641,7)	(521,6)	(569,4)	9,2%
EBITDA	1.239,7	1.820,6	1.634,6	1.941,1	5,8%
Margem EBITDA	10,7%	12,3%	14,2%	16,4%	2,2 p.p.
EBITDA (pré IFRS-16)	964,6	1.531,1	1.559,5	1.651,6	5,9%
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	8,3%	13,0%	13,5%	14,0%	0,5 p.p.
EBIT	631,6	1.138,2	1.272,2	1.331,0	4,6%
Resultado Financeiro	(611,8)	(781,9)	(611,8)	(779,7)	27,4%
EBT	19,8	356,3	660,4	551,3	-16,5%
IR e CSLL	181,4	534,9	(69,7)	219,4	2,3%
Lucro Líquido	201,2	911,2	590,7	770,7	30,5%
Margem Líquida	1,7%	7,7%	5,1%	6,5%	1,4 p.p.

Reconciliação do EBITDA Recorrente

A seguir, detalhamos os principais ajustes realizados no EBITDA reportado para a apuração do EBITDA recorrente, que totalizou R\$ 501,1 milhões no 4T25, com margem de 15,4%.

- **Receita Bruta, Deduções:** ajustes realizados no 3T25 referentes ao repasse de sete lojas próprias deficitárias da Hering para franqueados, como parte do plano de revisão do parque de lojas e capital investido.
- **CMV:** sem impacto líquido, com baixas de ativos não recorrentes compensadas por ganhos tributários.
- **Despesas:** o ajuste é composto, principalmente, pela baixa de ativos da Sunset e encerramento da fábrica de Paracó (R\$ 104,8 milhões), apropriação de despesas referentes ao programa de incentivo de longo prazo (R\$ 12,7 milhões) e provisões referentes a temas tributários (R\$ 68,3 milhões), tais como: exclusão de ICMS na base de PIS/COFINS e ISS sobre royalties. Esses impactos foram parcialmente compensados por reversão de provisão de DIFAL e outros ganhos tributários (R\$ 107,1 milhões).

R\$ Milhões	4T24	4T25	2024 (pro forma)	2025
EBITDA	1.239,7	1.820,6	1.239,7	1.820,6
Ajustes ao EBITDA impactando as linhas:				
Receita Bruta	565,2	101,1	594,9	120,5
Deduções	0,0	0,0	0,0	(2,1)
CMV	59,6	0,0	64,7	10,9
Despesas	505,6	101,1	530,2	98,0
EBITDA Recorrente	519,2	501,1	1.834,6	1.941,1
Margem EBITDA Recorrente	15,3%	15,4%	16,4%	16,4%
CMV (Impacto IFRS-16)	(1,3)	(1,3)	(5,2)	(2,1)
Despesas (Impacto IFRS-16)	(75,3)	(74,6)	(269,9)	(284,3)
EBITDA Recorrente (pré IFRS-16)	442,6	425,2	1.559,5	1.651,6
Margem EBITDA Recorrente (pré IFRS-16)	13,0%	13,0%	13,5%	14,0%

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

- **Ajustes ao EBITDA:** explicações detalhadas na seção "Reconciliação do EBITDA recorrente" deste relatório.
- **Depreciação e Amortização:** Amortização de mais valia (valores justos CPC15/IFRS3 – combinação dos negócios) da Cia Hering (R\$ 10,6 milhões) e do Grupo Soma (R\$ 5,2 milhões) no 4T25 que somam R\$ 72,3 milhões em 2025.
- **Resultado Financeiro:** atualização monetária de earn-out referente à aquisição da marca Carol Bassi, cujo pagamento foi efetuado em 10/04/2025 no 2T25.
- **IRPJ/CSLL:** Efeito dos ajustes de EBITDA e depreciação e amortização no IRPJ/CSLL (34%) no montante de R\$ 39,7 milhões no 4T25. Em 2025, tivemos a reversão IRPJ e CSLL sobre subvenção ICMS (RU) referente ao exercício de 2024 (R\$ 269,2 milhões) no 2T25.

R\$ Milhões	4T24	4T25	2024 (pro forma)	2025
Lucro Líquido	(679)	90,8	201,2	911,2
Ajustes de EBITDA	565,2	101,1	594,9	120,5
Depreciação e Amortização	10,9	15,8	45,7	72,3
Resultado Financeiro	0,0	0,0	0,0	2,2
IRPJ e CSLL	(339,3)	(39,7)	(251,1)	(335,5)
Lucro Líquido Recorrente	168,9	168,0	590,7	770,7
Margem Líquida Recorrente	5,0%	5,1%	5,1%	6,5%

BALANÇO PATRIMONIAL

Visão Contábil (R\$ milhões)

Ativo	4T24	4T25	2024 (pro forma)	2025
Ativo circulante	6.811,2	6.924,6	6.811,2	6.924,6
Caixa e equivalentes de caixa	181,2	320,6	181,2	320,6
Aplicações financeiras	593,4	760,7	593,4	760,7
Contas a receber	2.816,3	2.714,3	2.816,3	2.714,3
Estoques	2.218,8	2.142,8	2.218,8	2.142,8
Instrumentos financeiros - derivativos	136,0	17,6	136,0	17,6
Impostos a recuperar	323,4	355,9	323,4	355,9
IRPJ e CSLL a recuperar	197,6	197,6	197,6	197,6
Outros créditos	365,0	331,2	365,0	331,2
Ativo não circulante	8.421,9	8.524,0	8.421,9	8.524,0
Aplicações financeiras	1,0	0,4	1,0	0,4
Instrumentos financeiros – derivativos	62,3	67,8	62,3	67,8
Contas a receber de clientes	11,5	10,0	11,5	10,0
Depósitos judiciais	205,7	227,0	205,7	227,0
IRPJ e CSLL diferidos	1.051,8	1.655,2	1.051,8	1.655,2
Impostos a recuperar	776,1	822,8	776,1	822,8
IRPJ e CSLL a recuperar	249,8	91,6	249,8	91,6
Outros créditos	9,3	8,8	9,3	8,8
Investimentos	-	32,9	-	32,9
Propriedades para investimento	4,1	4,1	4,1	4,1
Imobilizado	2.308,9	2.116,1	2.308,9	2.116,1
Intangível	3.741,4	3.487,3	3.741,4	3.487,3
Total do Ativo	15.448,6	15.448,6	15.448,6	15.448,6
Passivo	4T24	4T25	2024 (pro forma)	2025
Passivo circulante	4.517,1	3.765,6	4.517,1	3.765,6
Empréstimos e financiamentos	1.476,5	1.031,1	1.476,5	1.031,1
Fornecedores	1.817,8	1.687,3	1.817,8	1.687,3
Instrumentos financeiros derivativos	-	3,5	-	3,5
Arrendamento	213,1	213,2	213,1	213,2
Obrigações fiscais e sociais	269,3	201,1	269,3	201,1
Obrigações trabalhistas	351,5	317,5	351,5	317,5
Parcelamento de impostos	17,6	13,0	17,6	13,0
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	31,5	75,0	31,5	75,0
Outras obrigações	338,5	222,6	338,5	222,6
Receitas diferidas	1,3	1,3	1,3	1,3
Passivo não circulante	3.014,9	3.705,8	3.014,9	3.705,8
Empréstimos e financiamentos	1.178,2	2.195,5	1.178,2	2.195,5
Fornecedores	1,6	1,6	1,6	1,6
Arrendamento	662,5	556,8	662,5	556,8
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	675,5	606,5	675,5	606,5
Outras obrigações	25,6	8,7	25,6	8,7
Impostos diferidos	245,6	222,4	245,6	222,4
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	196,1	97,4	196,1	97,4
Parcelamento de impostos	302,3	14,4	302,3	14,4
Receitas diferidas	3,8	2,5	3,8	2,5
Patrimônio líquido	7.721,5	7.977,2	7.721,5	7.977,2
Capital social	2.317,2	2.317,2	2.317,2	2.317,2
Ações em tesouraria	(1,2)	(161,7)	(1,2)	(161,7)
Reservas de capital	4.234,7	4.261,6	4.234,7	4.261,6
Reserva de lucros	283,5	694,7	283,5	694,7
Reserva de Incentivos Fiscais	879,1	879,1	879,1	879,1
Ajuste de avaliação Patrimonial	(6,3)	(6,3)	(6,3)	(6,3)
Resultados abrangentes	(4,4)	(5,2)	(4,4)	(5,2)
Participação de não controladores	18,9	-	18,9	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.253,5	15.448,6	15.253,5	15.448,6

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Visão Contábil

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024	2025	2025 vs. 2024
Receita Líquida	3.403,9	3.263,4	(4,1%)	8.379,8	11.819,5	41,0%
Custos dos produtos vendidos	(1.575,4)	(1.466,8)	(6,9%)	(3.914,7)	(5.324,2)	36,0%
Lucro Bruto	1.828,5	1.796,6	(1,7%)	4.465,1	6.495,3	45,5%
Receitas (despesas) operacionais	(2.041,9)	(1.561,2)	(23,5%)	(4.081,5)	(5.357,1)	31,3%
Comerciais	(1.081,7)	(1.160,0)	7,2%	(2.843,2)	(3.956,6)	39,2%
Administrativas e Gerais	(603,7)	(400,0)	(33,7%)	(1.065,4)	(1.468,5)	37,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	(356,5)	(1,2)	(99,7%)	(172,9)	68,0	(139,3%)
Lucro antes do resultado financeiro	(213,4)	235,4	(210,3%)	383,6	1.138,2	196,7%
Resultado Financeiro	(156,8)	(213,8)	36,4%	(393,6)	(781,9)	98,7%
Lucro antes do IR e CS	(370,2)	21,6	(105,8%)	(10,1)	356,3	(367,7%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	302,3	69,2	(77,1%)	348,5	554,9	59,2%
Corrente	77,2	(1,1)	(101,4%)	65,5	8,7	(86,7%)
Diferido	225,1	70,3	(68,8%)	283,0	546,2	93,0%
Lucro Líquido do Período	(67,9)	90,8	(233,7%)	338,5	911,2	169,2%

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Visão Contábil

R\$ Milhões	2024	2025
Atividades Operacionais	338,5	911,2
Lucro líquido do exercício	667,4	665,0
Ajustes - conciliação do resultado à geração de caixa da atividade operacional	414,9	697,5
Depreciações e amortizações	131,9	56,2
Perda por Impairment	(56,0)	(63,2)
Lucro de investimentos financeiros	413,1	189,9
Encargos financeiros e variação cambial sobre investimentos	(348,6)	(554,9)
Imposto de renda e contribuição social	112,1	339,4
Outros	(899,0)	140,5
Decréscimo (acréscimo) em ativos	(287,3)	100,9
Contas a receber de clientes	(273,4)	48,2
Estoques	(166,9)	(9,3)
Impostos a recuperar	22,1	(21,4)
Depósitos judiciais	(25,7)	(61,7)
(Decréscimo) acréscimo em passivos	257,1	(641,7)
Fornecedores	205,5	(108,3)
Obrigações trabalhistas	(14,5)	(96,8)
Obrigações fiscais e sociais	118,2	(40,4)
Variação de outros passivos	117,1	(119,7)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(6,9)	(36,8)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(163,3)	(239,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	364,0	1.075

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

Visão Contábil

R\$ Milhões	2024	2025
Atividades de Investimento	525,1	(534,4)
Aquisição de ativos fixos e intangíveis	(419,0)	(383,7)
Aplicações financeiras	(5.562,1)	(10.532,4)
Resgate de aplicações financeiras	6.039,3	10.406,0
Caixa proveniente de combinação de negócios	467,9	-
Aquisição de participação de não controladores	(1,0)	-
Baixa de caixa por perda de controle (Paris Texas)	-	(24,3)

AZZAS

2154



Continuação →

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

BALANÇOS PATRIMONIAIS											
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	15.120	32.112	320.633	181.160	Empréstimos e financiamentos	18	536.001	515.313	1.031.073	1.476.529
Aplicações financeiras	7	86.354	173.601	760.704	593.383	Fornecedores	19	641.900	764.192	1.687.263	1.817.847
Contas a receber de clientes	8	2.398.058	1.872.214	2.714.343	2.816.294	Instrumentos financeiros derivativos Passivo	10	-	-	3.514	-
Estoques	9	276.972	362.595	2.142.835	2.218.815	Arrendamento	20	29.066	31.327	213.240	213.145
Instrumentos financeiros derivativos	10	17.615	123.324	17.615	135.965	Obrigações fiscais e sociais		34.679	39.157	201.098	269.309
Impostos a recuperar	11	42.357	56.219	355.862	323.374	Obrigações trabalhistas		108.253	104.611	317.479	351.488
IR e CS a recuperar	11	94.549	101.969	281.535	197.612	Parcelamento de Impostos		6.518	9.445	13.012	17.556
Outros valores a receber	12	81.685	229.532	331.113	365.080	Obrigações a pagar na aquisição de controlada		75.900	31.455	75.000	31.455
						Outras contas a pagar		73.286	109.180	222.584	338.503
						Receitas diferidas		1.300	1.300	1.300	1.300
Total do ativo circulante		3.012.710	2.951.566	6.924.640	6.831.683	Total do passivo circulante		1.506.003	1.605.980	3.765.563	4.517.132
Ativo não circulante						Passivo não circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos	18	1.253.284	440.542	2.195.487	1.178.202
Aplicações financeiras	7	-	-	399	1.027	Fornecedores	19	-	-	1.605	-
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	-	67.755	62.331	Arrendamento	20	108.596	138.782	556.775	662.525
Contas a receber de clientes	8	27.305	29.204	9.959	11.456	Partes relacionadas mútuo	14	13.168	232.244	-	-
Depósitos judiciais	21	53.659	52.979	227.009	205.657	Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	21	251.729	58.580	606.457	675.521
Partes relacionadas - Mútuo	14	40.820	85.074	-	-	Impostos diferidos	13	-	-	222.356	245.620
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	346.044	195.512	1.655.181	1.051.786	Obrigações a pagar na aquisição de controlada		2.840	77.840	97.411	196.091
IR e CS a recuperar		-	-	91.574	249.758	Parcelamento de Impostos		9.326	21.100	14.424	27.576
Impostos a recuperar	11	412.539	318.166	822.843	776.095	Provisão para perdas com investimentos		387.314	304.536	-	-
Outros valores a receber	12	3.518	3.736	8.759	9.430	Outras contas a pagar	22	1.606	-	8.726	25.571
						Receitas diferidas		2.493	3.792	2.493	3.792
						Total do passivo não circulante		2.030.356	1.277.416	3.705.734	3.014.898
Investimento	15	5.234.042	4.818.974	32.915	-	Total de passivo		3.536.359	2.883.396	7.471.297	7.532.030
Propriedades para investimento		2.901	2.860	4.101	4.060	Patrimônio líquido					
Imobilizado	16	270.936	333.794	2.116.146	2.308.909	Capital social	23	2.317.183	2.317.183	2.317.183	2.317.183
Intangível	17	2.109.189	1.794.184	3.487.320	3.741.353	Ações em tesouraria	23.5	(161.658)	(1.238)	(161.658)	(1.238)
						Reservas de capital		4.261.597	4.234.652	4.261.597	4.234.652
						Reserva de lucros		694.746	283.497	694.746	283.497
						Reserva de Incentivos Fiscais	23.3.2	879.079	879.079	879.079	879.079
						Ajuste de avaliação Patrimonial		(8.466)	(6.150)	(8.466)	(6.150)
						Outros resultados abrangentes		(5.177)	(4.370)	(5.177)	(4.370)
Total do ativo não circulante		8.500.953	7.634.483	8.523.961	8.421.862	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		7.977.304	7.702.653	7.977.304	7.702.653
Total do ativo		11.513.663	10.586.049	15.448.601	15.253.545	Participação de não controladores		-	-	-	18.862
						Total do passivo e patrimônio líquido		11.513.663	10.586.049	15.448.601	15.253.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
				Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.738.229	(9.923)	183.853	98.716	879.079	21.804	-	(2.205)	2.909.553	19.546	2.929.099
Mudança na participação societária de não controladores	-	-	(7.821)	-	-	-	-	-	(7.821)	(979)	(8.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	341.727	-	341.727	(3.178)	338.549
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.738	1.738
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(8.315)	(8.315)	(206)	(8.521)
Opção de compra na aquisição de controlada	-	-	(30.766)	-	-	-	-	-	(30.766)	-	(30.766)
Aumento de capital social	578.954	-	-	-	-	-	-	-	578.954	1.941	580.895
Incorporação de ações para aquisição de controlada	-	8.087	-	-	-	-	-	-	8.087	-	8.087
Gastos na emissão de ações	-	-	(1.793)	-	-	-	-	-	(1.793)	-	(1.793)
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas	-	-	17.316	-	-	-	-	-	17.316	-	17.316
Ações restritas distribuídas	-	598	-	-	-	-	-	-	598	-	598
Venda de ações relacionada com a combinação de negócios	-	-	6.712	-	-	-	-	-	6.712	-	6.712
Reservas de capital na combinação de negócios	-	-	4.067.151	-	-	-	-	-	4.067.151	-	4.067.151
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	162.977	(162.977)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(118.750)	-	(118.750)	-	(118.750)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	(60.000)	-	(60.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	2.317.183	(1.238)	4.234.652	98.716	879.079	184.781	-	(10.520)	7.702.653	18.862	7.721.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota explicativa	Capital Social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva de lucros			Resultado do exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido	
				Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros					
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	2.317.183	(1.238)	4.234.652	98.716	879.079	184.781	-	(10.520)	7.702.653	18.862	7.721.515
Mudança na participação societária de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.862)	(18.862)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	911.249	-	911.249	-	911.249
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	-	-	(2.316)	(2.316)	-	(2.316)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(807)	(807)	-	(807)
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas	-	-	26.945	-	-	-	-	-	26.945	-	26.945
Ações restritas distribuídas	-	6.335	-	-	-	-	-	-	6.335	-	6.335
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	-	411.249	(411.249)	-	-	-
Ações próprias adquiridas	-	(166.755)	-	-	-	-	-	-	(166.755)	-	(166.755)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(500.000)	-	(500.000)	-	(500.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	2.317.183	(161.658)	4.261.597	98.716	879.079	596.030	-	(13.643)	7.977.304	-	7.977.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	26	4.408.745	4.622.088	11.819.492
Custo das mercadorias vendidas	28	(2.308.611)	(2.356.998)	(5.324.072)
Lucro bruto		2.100.134	2.265.090	6.495.420
Receitas (despesas) operacionais:				
Comerciais	28	(1.038.342)	(1.187.344)	(3.956.582)
Administrativas e gerais	28	(413.505)	(392.790)	(1.468.526)
Equivalência patrimonial	15	439.838	(305.608)	(2.161)
Outras receitas operacionais	31	28.129	24.845	187.663
Outras despesas operacionais	31	(57.973)	(58.058)	(117.622)
Total das receitas (despesas) operacionais		(1.041.853)	(1.918.955)	(5.357.228)
Lucro antes do resultado financeiro		1.058.281	346.135	1.138.192
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	30	(311.413)	(200.611)	(887.757)
Receitas financeiras	30	42.663	42.189	154.429
Varição cambial líquida	30	(41.462)	(9.656)	(48.548)
Total do resultado financeiro		(310.212)	(168.078)	(781.876)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		748.069	178.057	356.316
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	13	15.498	69.482	8.694
Diferido	13	147.682	94.188	546.239
Lucro líquido do exercício		163.190	163.670	554.933
Lucro líquido do exercício atribuível		911.249	341.727	911.249
Acionistas controladores		911.249	341.727	911.249
Acionistas não controladores		-	-	(3.178)
Lucro líquido do período		911.249	341.727	911.249
Lucro básico por ação - R\$	25	4,5128	2,6145	4,5128
Lucro diluído por ação - R\$	25	4,4288	2,5631	4,4288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do período				
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em exercícios subsequentes:				
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	(2.316)	(8.315)	(2.316)	(8.521)
Outros resultados abrangentes	(807)	-	(807)	-
Resultado abrangente total do período	908.126	333.412	908.126	330.028
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	908.126	333.412	908.126	333.412
Acionistas não controladores	-	-	-	(3.384)
Resultado abrangente total	908.126	333.412	908.126	330.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

2.13.2 Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas
A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.
A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Tributação
2.14.1. Impostos
Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos, exceto:
I. Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos; e
III. Quando o valor líquido dos impostos, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.
As transações comerciais da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	4,00% a 22,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	1,82% a 10,12%
Corporate Income Tax (Estados Unidos/Europa)	20,5% a 26%
Value - Added (Europa)	8,1% a 20%

Na demonstração do resultado, as receitas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 34.

2.14.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes
Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.14.3. Impostos diferidos
A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC-22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade conclua que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:
I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;

II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias é controlado pela Companhia e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro previsível; e
III. Em 01 de janeiro de 2023 entrou em vigor a emenda do CPC 32/IAS 12, que requer reconhecimento de imposto diferido ativo e passivo, sobre as ações aos direitos de uso, passivos de arrendamento e mensuração subsequentes destes ativos e passivos.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e balneado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos e/ou baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.
Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legalmente executável para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, se os impostos diferidos são relacionados e sujeitos à mesma entidade tributária e se houver a intenção da administração em fazer a liquidação simultânea ou pelo valor líquidos dos impostos ativos e passivos.

2.15. Outros benefícios a empregados
Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis, como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.16. Lucro por ação
A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referência média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB. A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo adotada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

2.18. Instrumentos financeiros
2.18.1. Reconhecimento e mensuração inicial
Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.
Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras, sendo classificados nas categorias de custo amortizado e valor justo por meio de resultado conforme descrito na Nota 29.

2.18.2. Mensuração subsequente
Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e obrigações a pagar na aquisição de controlada. Esses passivos foram classificados na categoria de custo amortizado na Nota 29.
A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

- I. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado
- O ativo ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:
 - a. o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
 - b. os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- II. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado
- O ativo financeiro e passivo financeiro devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou o ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge
A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2.20. Informações por segmento
As atividades da Companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans, Vioenza, Farm Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula, Off Premium, Reserva, Oficina, Foxton, Reserva Mini, Reserva Go, Reserva Ink, Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.
Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

2.21. Pagamento baseado em ações
2.21.1 Plano ações restritas
A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano. A despesa é registrada em uma base "pro rata temporis" que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 33.1.

2.22. Combinações de negócio
As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.
Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.
O ágio é mensurado através da comparação entre o montante da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores

líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.
Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante da contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustes do período em que ocorrem, e ajustadas prospectivamente com correspondente impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período de mensuração (o qual poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.
O ágio é reconhecido e inicialmente mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.
Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no resultado do período em que ocorrem.

2.23. Reservas de capital e lucros
A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. Quando o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.
O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva para contingência, a reserva de incentivos fiscais e a reserva de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a assembleia geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

2.24. Dividendos
Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.
Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido da Companhia e são distribuídos posteriormente, permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral.
2.25. Reserva de incentivos fiscais
A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS, que de acordo com a Lei complementar 160/17, são classificados como subvenção para investimentos. O saldo da reserva se refere aos incentivos fiscais de ICMS destinados em exercícios anteriores.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

3.1. Julgamentos
A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.
As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.
3.2. Estimativas e premissas
As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
O teste por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de venda é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercados menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de projeções para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.

IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.
IV. Provisões para riscos civis e trabalhistas
II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo
Existem incertezas quanto à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.
Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.
III. Transações com pagamentos baseadas em ações
A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados

AZZAS

2154

AREZZO FARM RIO HERING Reserva\ SCHUTZ

ALEXANDRE
BIRMAN

ANACAPRI ANIMALE

B R I Z Z A
AREZZO

CAROL BASSI

CRIS BARROS

fabula ETC

fox

HERINGKIDS

HERINGINTIMATES

HERINGSports

INK

MARIA
FILÓ

nv

OFFPREMIUM

Oficina

PARIS TEXAS

Reserva\Go

Reserva\mini

VANS
"OFF-THE WALL"

Vicenza)

ZZ'MALL

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes nacionais	2.292.138	1.764.254	1.329.913	1.531.585
Duplicatas a receber	520.152	557.670	1.329.913	1.531.585
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 14a)	1.771.986	1.206.584	-	-
Clientes estrangeiros	23.638	29.184	165.359	164.140
Duplicatas a receber	1.447	4.226	165.359	164.140
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 14a)	22.191	24.958	-	-
Outros	122.502	128.983	1.276.050	1.196.156
Cartões de crédito	122.489	128.769	1.270.024	1.184.826
Cheques e outros valores	13	214	6.026	11.330
	2.438.278	1.922.421	2.771.322	2.891.881
(-) Perdas de crédito esperadas	(12.915)	(21.003)	(47.020)	(64.131)
Total do contas a receber	2.425.363	1.901.418	2.724.302	2.827.750
Circulante	2.398.058	1.872.214	2.714.343	2.816.294
Não Circulante	27.305	29.204	9.959	11.456

Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelos bancos emissores.

Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de "cartões de créditos" e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pelas contas de "duplicatas a receber clientes nacionais" e "duplicatas a receber clientes estrangeiros".

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de antecipação de recebíveis era de R\$179.976 (R\$180.035 em 31 de dezembro de 2024).

Não houve alteração significativa na política ou no volume de antecipações de recebíveis em relação aos períodos anteriores.

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
USD	1.447	4.226	132.894	133.547
EUR	-	-	27.082	29.208
GBP	-	-	5.383	1.385
Saldo no final do exercício	1.447	4.226	165.359	164.140

A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(21.003)	(6.370)	(64.131)	(7.151)
Adições/ reversões	(39.148)	(27.395)	(82.940)	(35.659)
Aquisição de controlada	-	-	-	(70.649)
Baixas efetivas	47.236	12.762	100.051	49.328
Saldo no final do exercício	(12.915)	(21.003)	(47.020)	(64.131)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	2.385.590	1.854.301	2.602.539	2.704.880
Vencido até 30 dias	11.665	28.063	46.981	66.976
Vencido de 31 a 60 dias	11.050	7.397	25.045	22.976
Vencido de 61 a 90 dias	5.538	4.529	13.074	11.282
Vencido de 91 a 180 dias	13.829	9.211	38.281	21.099
Vencido de 181 a 360 dias	6.140	15.466	35.940	44.454
Vencido há mais de 360 dias	4.466	3.454	9.463	20.214
	2.438.278	1.922.421	2.771.322	2.891.881

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia monitora tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado, poderá ser avaliada concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de estimativa de perdas em créditos.

9. ESTOQUES	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	318.736	382.262	1.766.237	1.768.208
Matérias primas	59.968	47.387	346.004	353.998
Produtos em elaboração	413	4.501	205.758	259.755
(-) Estimativa de perdas	(102.145)	(71.555)	(175.164)	(163.146)
Total dos estoques	276.972	362.595	2.142.835	2.218.815

A movimentação da estimativa de perdas em estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do período	(71.555)	(6.547)	(163.146)	(18.394)
Adições/reversões	(49.701)	(76.040)	(31.129)	(79.022)
Aquisição de controlada	-	-	-	(76.762)
Realizações	19.111	11.032	19.111	11.032
Saldo no final do exercício	(102.145)	(71.555)	(175.164)	(163.146)

As perdas de estoque são estimadas com base nos itens obsoletos ou de baixa rotatividade, bem como de sobras de coleções.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos				
SWAP empréstimo 4131 (Nota 18)	17.615	123.324	17.615	123.324
SWAP debêntures/CRI (Nota 18)	-	-	9.222	4.101
Contrato de compra e venda (i)	-	-	58.533	58.230
Hedge de Importação	-	-	-	12.641
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Hedge de Importação	-	-	(3.514)	-
Total	17.615	123.324	81.856	198.296
Circulante	17.615	123.324	14.101	135.965
Não circulante	-	-	67.755	62.331

(i) Opção de compra e venda referente a combinação de negócios da controlada ARZZ Itália com a Paris Texas, realizada 02 de fevereiro de 2023.

11. IMPOSTOS A RECUPERAR	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ a Recuperar	79.348	77.294	271.180	312.127
CSLL a Recuperar	15.201	24.674	101.929	135.243
ICMS a recuperar	437.643	353.741	994.667	858.186
Pis e Cofins a recuperar	-	531	132.997	183.003
IPI a Recuperar	2.207	2.166	2.933	5.921
Outros	15.046	17.948	48.108	52.359
Total	549.445	476.354	1.551.814	1.546.839
Circulante	136.906	158.188	637.397	520.986
Não Circulante	412.539	318.166	914.417	1.025.853

12. OUTROS VALORES A RECEBER	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento ao fundo de propaganda	5.743	11.125	5.743	11.125
Adiantamento a franqueados	2.006	4.485	9.630	10.998
Adiantamentos a fornecedores	44.243	185.386	205.235	229.733
Adiantamentos a empregados	3.177	3.649	12.986	12.158
Despesas antecipadas	8.475	7.543	76.239	79.681
Outros valores a receber	21.559	21.080	30.039	30.815
Total outros valores a receber	85.203	233.268	339.872	374.510
Circulante	81.685	229.532	331.113	365.080
Não circulante	3.518	3.736	8.759	9.430

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Controladora					
	2025		2024		2024	
a) Impostos diferidos	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
	Fato gerador					
Prejuízo fiscal	-	-	-	-	-	-
base negativa	892.713	1.016.980	314.706	705.246	829.512	250.967
Lucro não realizado	-	-	-	-	-	-
nos estoques	277.802	277.802	94.453	293.696	293.696	99.857
Perdas esperadas no recebimento de créditos	12.915	12.915	4.391	22.025	22.025	7.489
Provisão de comissões	21.579	21.579	7.337	31.092	31.092	10.571
Provisão para despesas administrativas e comerciais	31.323	31.323	10.650	36.061	36.061	12.260
Provisão de despesas com ILP	27.202	27.202	9.249	44.583	44.583	15.158
Provisão de despesas com Earn out	16.450	16.450	5.593	19.740	19.740	6.712
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e civeis	251.729	251.729	85.588	58.580	58.580	19.917
Estimativa de perdas nos estoques	102.145	102.145	34.729	71.555	71.555	24.329
Arrendamento a pagar	18.773	18.773	6.383	16.543	16.543	5.625
Provisão para PPR	46.207	46.207	15.710	-	-	-
Outras provisões	6.188	6.188	2.104	1.131	1.131	385
Ativo fiscal diferido	1.705.026	1.829.293	590.893	1.300.252	1.424.518	453.270
Mais valia de imobilizado e intangível	(189.994)	(189.994)	(64.598)	-	-	-
Amortização fiscal do ágio na aquisição de participação societária	(530.150)	(530.150)	(180.251)	(427.237)	(427.237)	(145.261)
Provisão para tributação das subvenções para investimento	-	-	-	(330.874)	(330.874)	(112.497)
Passivo fiscal diferido	(720.144)	(720.144)	(244.849)	(758.111)	(758.111)	(257.758)
Total	984.882	1.109.149	346.044	542.141	666.407	195.512
Ativo diferido			346.044			195.512

Fato gerador	2025		2024	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Prejuízo fiscal e base negativa	3.337.404	3.461.671	1.145.901	2.110.137
Lucro não realizado	-	-	-	-
nos estoques	449.978	449.978	152.993	536.337
Perda por impairment	889.610	889.610	302.467	889.610
Perda por impairment revisão de portfólio	-	-	-	128.872
Provisão para despesas administrativas e comerciais	118.625	118.625	40.333	149.806
Perdas esperadas no recebimento de créditos	45.349	45.349	15.419	50.136
Provisão de comissões	43.588	43.588	14.820	31.092
Provisão de despesas com ILP	27.202	27.202	9.249	44.583
Provisão de despesas com Earn out	16.450	16.450	5.593	19.740
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e civeis	610.940	610.940	207.720	247.366
Estimativa de perdas nos estoques	169.869	169.869	57.755	159.954
Arrendamento a pagar	58.827	58.827	20.001	48.984
Provisão para PPR	62.788	62.788	21.348	75.145
Provisão variação cambial	(5.308)	(5.308)	(1.805)	18.788
Outras provisões	-	-	-	42.519
Ativo fiscal diferido	5.825.322	5.949.589	1.991.794	4.553.069
Provisão para tributação das subvenções para investimento	-	-	-	(791.845)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	(1.194)
Amortização fiscal do ágio na aquisição de participação societária	(511.618)	(511.618)	(173.950)	(472.122)
Mais valia do imobilizado e intangível	(1.125.385)	(1.125.385)	(382.632)	(949.730)
Outras provisões	(7.026)	(7.026)	(2.386)	-
Passivo fiscal diferido	(1.644.029)	(1,644,029)	(558,968)	(2,214,891)
Total	4,181,293	4,305,560	1,432,826	2,338,178
Ativo diferido			1,655,181	1,051,786
Passivo diferido			(222,356)	(245,620)

14. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	2025					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo não circulante	
a. Saldos e transações da empresa controladora com as controladas:	Contas a receber NE 8	Contas a receber NE 8	Mútuo	Fornecedores NE 19	Mútuo	Receitas

AZZAS

2154

AREZZO FARM RIO HERING Reserva\ SCHUTZ

ALEXANDRE
BIRMAN

ANACAPRI ANIMALE

B R I Z Z A
AREZZO

CAROL BASSI

CRIS BARROS

fabula ETC

fox town

HERINGKIDS

HERINGINTIMATES

HERINGSports

INK

MARIA
FILÓ

nv

OFFPREMIUM

Oficina

PARIS TEXAS

Reserva\Go

Reserva\mini

VANS
"OFF THE WALL"

Vicenza)

ZZ'MALL

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

15. INVESTIMENTOS

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	2025					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida do período	Resultado do período
ARZZ International Inc.	250.647	510.674	(260.027)	262.401	315.762	11.431
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.951.892	2.075.000	(123.108)	175.656	1.769.109	(252.935)
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	240.249	121.815	118.434	152.822	505.510	(28.350)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	120.745	124.924	(4.179)	73.62	1	(20.639)
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	336.684	217.757	118.927	64.441	235.791	25.887
ARZZ Itália	205.849	101.375	104.474	138.225	2.170	(4.801)
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	6.720.991	2.797.008	3.923.983	4.978.299	5.331.316	671.819
Soma Brands Brasil Ltda	716.296	649.818	66.480	149.586	1.255.936	(8.277)
Soma Brands Group UK CO.	349.865	-	349.865	6	75.963	75.337
RBX Fashion GMBH	176	-	176	176	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	1.280	255	1.025	1.804	-	80
2024						
ARZZ International Inc.	257.472	562.008	(304.536)	262.401	294.280	(69.396)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.813.884	1.683.885	129.999	175.656	1.663.331	(340.850)
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	245.899	229.113	16.786	22.822	402.318	(24.513)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	133.824	122.996	10.828	2000	-	8.401
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	627.939	423.633	204.305	64.441	202.809	24.864
ARZZ Itália	209.402	100.526	108.876	138.225	508	(12.683)
Calçados Vicenza Ltda	-	-	-	-	69.991	(2.125)
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	6.019.492	1.884.736	4.134.756	4.748.066	1.433.499	199.005
Soma Brands Brasil Ltda	1.682.973	1.452.051	230.922	352.818	971.536	(63.137)
Soma Brands Group UK CO.	547.756	237.433	310.323	172.499	-	(25.170)
RBX Fashion GMBH	176	-	176	-	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	1.199	255	944	1.804	-	(4)

Os lucros não realizados nos estoques são demonstrados no resultado do exercício das controladas nas tabelas acima.

b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial:

Descrição	Resultado de equivalência				Investimento		Resultado de equivalência	
	Investimento		equivalência		2025	2024	2025	2024
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Soma Brands Group UK CO.	-	-	-	-	349.865	310.323	75.337	(25.170)
RBX Fashion GMBH	-	-	-	-	176	176	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	-	-	-	-	1.025	944	80	(4)
Ágio na aquisição de controlada	-	-	-	-	-	572.371	-	-
Mais (menos) valia na aquisição de controlada	-	-	-	-	550.678	98.858	(29.714)	-
Total investimento	118.434	16.786	(28.350)	(24.513)	5.234.042	4.818.974	701.981	(236.212)
ARZZ International INC	-	-	-	-	(260.027)	(304.536)	11.431	(69.396)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	-	-	-	-	(4.179)	-	(20.639)	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	-	-	-	-	(123.108)	-	(252.935)	-
Total	3.923.983	3.134.586	671.819	199.005	4.846.728	4.514.438	439.838	(305.608)

c) Movimentação dos investimentos:

Saldo no início do período, líquido da provisão para perdas	2025	2024
	Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	27.000
Aquisição de controlada	-	3.952.608
Ágio na aquisição de controlada	(572.370)	572.370
Mais (menos) valia na aquisição de controlada	481.357	99.034
Incorporação de controlada	(64.779)	(424.046)
Reserva de capital na aquisição de controlada (opção de compra)	-	(30.786)
Integralização de capital com ações	-	7.139
Constituição de reserva com integralização de capital	-	(371)
Distribuição de dividendos	(111.266)	(65.246)
Transferência ágio de incorporação	-	(81.036)
Transferência mais valia de incorporação	-	(60.341)
Equivalência patrimonial	439.838	(305.608)
Aporte de capital em controlada	135.632	-
Amortização de mais valia	-	(3.593)
Outros resultados abrangentes	(3.122)	(8.108)
Saldo no final do exercício, líquido da provisão para perdas	4.846.728	4.514.438

(i) Na equivalência patrimonial está sendo apresentado o Lucro não realizado nos estoques.

16. IMOBILIZADO

Controladora	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	56.201	(42.568)	13.633	50.909	(34.630)	16.279
Móveis e utensílios	59.439	(29.262)	30.177	59.043	(24.343)	34.700
Máquinas e equipamentos	43.488	(26.381)	17.107	36.627	(17.090)	19.537
Instalações e showroom	152.982	(66.549)	86.433	156.210	(53.179)	103.031
Veículos	1.910	(1.862)	48	1.596	(1.095)	501
Direito de uso de bens imóveis	227.143	(108.255)	118.888	289.477	(135.911)	153.566
Direito de uso de lojas	8.975	(4.325)	4.650	16.798	(10.618)	6.180
Total	550.138	(279.292)	270.846	610.660	(276.959)	333.704
Consolidado						
Computadores e periféricos	204.216	(157.076)	47.140	108.490	(53.378)	55.112
Móveis e utensílios	326.235	(165.957)	160.278	244.332	(79.390)	164.942
Máquinas e equipamentos	618.174	(340.372)	277.802	363.963	(57.218)	306.745
Instalações e showroom	1.375.284	(630.828)	744.456	951.711	(195.119)	756.592
Veículos	4.256	(4.004)	252	2.311	(1.581)	730
Terrenos	127.174	-	127.174	127.174	-	127.174
Direito de uso de bens imóveis	1.571.576	(891.661)	679.915	1.314.312	(513.146)	801.166
Direito de uso de lojas	263.639	(184.510)	79.129	113.349	(16.901)	96.448
Total	4.490.554	(2.374.408)	2.116.146	3.225.642	(916.733)	2.308.909

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	2025		2024		Direito de uso de bens	Direito de uso de lojas	Total
	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Instalações e showroom			
Saldos em 31/12/2023	18.420	32.678	15.203	84.150	846	7.064	328.295
Aquisições	3.459	647	3.344	46.543	-	22.929	76.922
Incorporação	222	451	6.024	552	178	-	7.427
Depreciação	(6.547)	(5.238)	(3.144)	(12.420)	(429)	(884)	(65.312)
Baixas	(53)	(212)	(1.890)	(628)	(94)	-	(5.524)
Transferência	778	6.374	(15.166)	-	-	-	(8.014)
Saldos em 31/12/2024	16.279	34.700	19.537	103.031	501	6.180	333.794
Aquisições	1.117	3.112	5.953	26.660	-	6.954	43.796
Transferência	3.278	2.193	-	(16.167)	-	-	(10.696)
Depreciação	(6.936)	(5.448)	(8.070)	(13.037)	(367)	(33.857)	(67.715)
Baixas	(105)	(4.380)	(313)	(14.054)	(86)	(1.530)	(28.243)
Saldos em 31/12/2025	13.633	30.177	17.107	86.433	48	4.650	270.846
Taxa média de depreciação							
Controladora	20%	10%	10%	10%	20%	20%	Indefinida a 20%
Consolidado	25.000	88.244	50.239	145.079	1.201	484.081	97.085
Saldos em 31/12/2023	31.626	45.303	247.569	490.566	95	127.174	289.657
Aquisição de controlada	10.741	30.720	33.628	179.224	94	204.903	3.028
Aquisições	1.959	23.656	(165)	4.874	-	(38)	(38.901)
Transferência	(14.027)	(24.112)	(22.613)	(59.184)	(547)	(158.129)	(9.706)
Depreciação	(265)	(3.345)	(2.236)	(4.571)	(113)	(54.020)	(2.733)
Baixas	78	4.476	323	604	-	34.712	40.193
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	55.112	164.942	306.745	756.592	730	127.174	801.166
Aquisições	11.624	29.437	16.293	171.053	-	165.780	4.664
Mais (Menos) Valia (Nota 5)	(127)	(10)	4.855	(13.760)	-	-	(9.042)
Baixa perda de controle	(79)	(5.214)	-	(3)	-	-	(5.296)
Descontinuidade de controlada	(49)	(279)	(76)	(110)	-	-	(511)
Transferência	3.459	7965	100	(24.544)	-	-	(10.917)
Depreciação	(21.855)	(30.678)	(49.307)	(125.667)	(464)	(225.119)	(19.225)
Baixas e Ajustes Líquidos	(788)	(4.134)	(616)	(16.049)	-	(29.595)	(5.428)
Variação cambial	(157)	(1.754)	(192)	(3.056)	-	(32.317)	371
Saldos em 31/12/2025	47.140	160.278	277.802	744.456	252	127.174	679.915
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	20%	Indefinida a 20%

17. INTANGÍVEL

Controladora	2025			2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	677.818	(1.183)	676.635	676.937	(734)	676.203
Relacionamento com clientes	19.758	(6.368)	13.390	19.758	(3.726)	16.032
Ágio	1.163.080	-	1.163.080	842.977	-	842.977
Direito de uso de sistemas	566.494	(310.410)	256.084	485.123	(226.151)	258.972
Total	2.427.150	(317.961)	2.109.189	2.024.795	(230.611)	1.794.184
Consolidado						
Marcas e patentes	1.727.262	(8.353)	1.718.909	1.731.469	-	1.726.898
Relacionamento com clientes	312.318	(87.085)	225.233	184.714	(11.088)	173.626
Ágio	1.067.666	-	1.067.666	1.335.723	-	1.335.723
Direito de uso de sistemas	1.324.192	(848.880)	475.312	805.392	(300.551)	504.841
Outros	1.062	(1.962)	-	1.062	(797)	265
Total	4.432.500	(945.180)	3.487.320	4.058.360	(317.007)	3.741.353

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	2025		2024		Direito de uso de sistemas	Total
	Marcas e patentes	Relacionamento com o cliente	Ágio	Direito de uso de sistemas		
Saldos em 31/12/2023	263.507	10.970	507.827	204.776	987.080	
Aquisições	873	-	-	105.562	106.435	
Amortização						

AZZAS

2154

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

BIRMAN ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS **fabula** ETC FARMICO
HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPO RTS INK MARIA FILÓ NV
OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS ReservaGo **mini** VANS "OFF-THE WALL" Vicenza) ZZ'MALL

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC), como segue:

Unidades Geradoras de Caixa	Consolidado	
	2025	2024
Reserva	467.659	467.659
Grupo de Moda Soma	360.271	572.370
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda	120.570	120.570
Calçados Vicenza	81.036	81.036
Sunset - Operação de agenciamento	-	40.168
ARZZ - Itália/Paris Texas	38.130	37.933
Malu Calçados	-	15.987
	1.067.666	1.335.723

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

A Companhia avalia anualmente seus ativos com vida útil indefinida aplicando o teste de perda por redução do valor recuperável, que mensura a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso" através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos, capital de giro futuros e taxas de descontos.

As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros, são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 a 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto de 11,8% ao ano para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2025 e 2029 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperabilidade dos ativos com vida útil indefinida da Companhia resultou na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, referente aos ágios na aquisição de Sunset e Malu, no montante total de R\$ 56.155.

Os demais ativos submetidos ao teste não apresentaram necessidade de reconhecimento de perda, uma vez que o valor em uso estimado superou o respectivo valor contábil líquido na data da avaliação.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	2025	2024	2025	2024
Em moeda nacional	1.470.706	83.112	2.526.602	1.192.784
Finame (a)	150.931	-	150.931	-
Finep (b)	67.045	78.673	67.045	78.673
BNDES (c)	1.714	4.439	1.714	4.439
Nota crédito de exportação (d)	-	-	114.716	111.040
Debêntures e CRI (g)	1.251.016	-	1.942.220	748.356
Notas Comerciais (h)	-	-	249.976	250.276
Em moeda estrangeira	318.579	872.743	699.958	1.461.917
Capital de giro - Lei 4131 (e)	318.579	872.743	318.579	872.743

	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (f)	-	-	127.973	321.345
Pré-pagamento de exportação - PPE (i)	-	-	58.077	62.162
Capital de Giro - Offshore Loan (j)	-	-	195.329	205.697
Total dos empréstimos	1.789.285	955.855	3.226.560	2.654.731
Circulante	536.001	515.313	1.031.073	1.476.529
Não circulante	1.253.284	440.542	2.195.487	1.178.202

Em 31 de dezembro de 2025, os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- Finame: Custo de TLP + 1,65% com vencimento em dezembro de 2026;
- Finep: Custo de TLP - 0,20% com vencimento até novembro de 2030;
- BNDES Capital de Giro com taxa de juros média de CDI + 1,80%, com vencimentos até setembro 2026;
- Nota de Crédito à Exportação (NCE) com taxa de juros média de CDI + 1,10% ao ano, com vencimentos até janeiro 2026;
- Capital de giro - Lei 4.131: denominado em Dólares com taxa de juros pré-fixada 5,91% ao ano e contrato com SWAP para reais com taxa de CDI + 1,75% ao ano, com vencimento em março/26 e contrato em Euro, à taxa de 3,64% aa com swap em reais à taxa de CDI+0,69% com vencimento em dezembro de 2026;
- Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC e PPE): denominado em Dólares, acessado pela taxa de juros, média ponderada em 30 de dezembro de 2025 de 6,43% ao ano + VC. São diversos contratos com vencimento até dezembro de 2026;
- Debêntures: Taxa de juros média de CDI + 1,12% ao ano, com vencimentos até agosto de 2030;
- Notas Comerciais: Financiamento via notas comerciais estruturais com taxa de juros de CDI + 0,95% ao ano, com vencimentos em dezembro de 2027; e
- Offshore Loan: capital de giro em moeda estrangeira com taxa de juros média de SOFR + 2,32%, com vencimentos até dezembro de 2027.

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora							
	Saldo em 31/12/2023	Incorporação de controlada	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/12/2024
FINEP	-	80.493	-	-	-	(2.974)	2	-
Operação 4131	672.187	-	440.000	-	(422.435)	(1.160)	2.314	78.673
BNDES	-	7.168	-	-	-	(59.264)	242.255	872.743
Debêntures	-	-	-	-	-	(3.377)	648	-
TOTAL	672.187	87.661	440.000	-	(428.786)	(60.424)	245.217	955.855
	Saldo em 31/12/2024	Incorporação de controlada	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/12/2025
FINEP	78.673	-	-	-	(14.400)	(3.207)	5.979	67.045
Operação 4131	872.743	-	300.000	-	(755.835)	(35.443)	(62.886)	318.579
BNDES	4.439	-	-	-	(2.801)	(380)	456	1.714
Debêntures	-	-	1.200.000	(4.662)	-	(47.666)	103.344	1.251.016
FINAME	-	-	150.000	-	-	-	931	150.931
TOTAL	955.855	1.650.000	(4.662)	(4.662)	(773.036)	(86.696)	47.824	1.789.285
	Saldo em 31/12/2023	Incorporação de controlada	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/12/2024
FINAME	61	-	-	-	(61)	(2)	2	-
NCE	112.949	-	-	-	-	(14.995)	13.086	111.040
PPE	48.599	-	-	-	-	-	13.563	62.162
ACC	240.161	-	218.468	-	(201.127)	(4.798)	68.641	321.345
FINEP	-	80.493	-	-	(2.974)	(1.160)	2.314	78.673
Operação 4131	672.187	-	440.000	-	(422.435)	(59.264)	242.255	872.743
BNDES	7.168	-	-	-	(3.377)	-	648	4.439
Debêntures e CRI	-	783.177	-	-	(48.384)	(24.893)	38.456	748.356
Notas Comerciais	-	566.470	-	-	(290.187)	(43.481)	17.474	250.276
Offshore Loan	-	202.801	-	-	-	(13.720)	16.616	205.697
TOTAL	1.081.125	1.632.941	658.468	-	(968.545)	(162.313)	413.055	2.654.731
	Saldo em 31/12/2024	Incorporação de controlada	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/12/2025
NCE	111.040	-	-	-	-	(11.875)	15.551	114.716
PPE	62.162	-	-	-	-	(3.755)	(3.500)	58.077
ACC	321.345	-	16.672	-	(166.471)	(15.271)	(28.302)	127.973
FINEP	78.673	-	-	-	(14.400)	(3.207)	5.979	67.045
Operação 4131	872.743	-	300.000	-	(755.835)	(35.443)	(62.886)	318.579
BNDES	4.439	-	-	-	(2.801)	(380)	456	1.714
Debêntures e CRI	748.356	-	1.200.000	(4.662)	(77.143)	(118.991)	194.660	1.942.220
Notas Comerciais	250.276	-	-	-	-	(38.433)	38.133	249.976
Offshore Loan	205.697	-	114.509	-	(138.230)	(12.385)	25.738	205.697
FINAME	-	-	150.000	-	-	-	931	150.931
TOTAL	2.654.731	-	1.781.181	(4.662)	(1.154.880)	(239.740)	189.930	3.226.560

Os montantes registrados no passivo em 31 de dezembro de 2025 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	515.313	-	1.476.529
2026	536.001	388.465	1.031.073	494.189
2027	13.604	13.296	373.064	13.296
2028	13.604	13.296	358.537	361.799
2029	613.604	13.296	753.638	155.013
2030	612.472	12.189	710.248	153.905
Total dos empréstimos	1.789.285	955.855	3.226.560	2.654.731

Os contratos de Finame possuem como garantia os próprios bens, nestes casos, máquinas de costura e máquinas para montagem de calçados, que são objetos dos contratos.

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e com carta fiança bancária do Banco Santander, com emissão de RS 795 reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia possui debêntures e notas comerciais que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos apurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas, conforme descritos abaixo:

Operação	2º Emissão Debêntures		2ª Nota Comercial		1ª Emissão Debêntures	
	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral
Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	-	-	-	-	-	-
Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	-	-	-	-	-	-
Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	-	-	-	-	-	-

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está cumprindo os indicadores da tabela acima.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém acordo de cooperação técnica e financeira, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros). Além do acordo, os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do Grupo e com carta fiança bancária, observados padrões próprios definidos pela Companhia.

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

19. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	321.110	331.431	970.787	991.471
Operação de risco sacado	296.181	382.482	524.962	629.105
Partes relacionadas (Nota 14)	17.605	35.776	-	-
Fornecedores estrangeiros	7.004	14.503	191.514	197.271
Total de fornecedores	641.900	764.192	1.687.263	1.817.847

A Operação de Risco Sacado corresponde às transações comerciais firmadas entre a Companhia e seus fornecedores de bens e serviços. Com o intuito de proporcionar condições financeiras mais competitivas aos fornecedores e consequentemente, contribuir para a redução de seus custos financeiros, a Companhia mantém convênios com determinadas instituições financeiras.

Por meio desses convênios, os fornecedores podem optar pela antecipação de seus recebíveis, mediante aplicação de taxa de antecipação, diretamente junto às instituições credenciadas. Nessa modalidade, o fornecedor realiza a cessão do direito de recebimento dos títulos ao banco, que passa a figurar como credor perante a Companhia. O fornecedor, por sua vez, recebe do banco o valor líquido do título, sendo os encargos de antecipação descontados do valor recebido e suportados pelo próprio fornecedor.

Em 31 de Dezembro de 2025, o prazo médio ponderado dessas operações era de 96 dias, com custo financeiro variando entre 108% e 110% do CDI.

Os pagamentos efetuados às instituições financeiras são classificados nos fluxos de caixa operacionais, uma vez que permanecem vinculados ao ciclo operacional da Companhia e não alteram a natureza original das obrigações. Considerando que os prazos e condições de pagamento pactuados com os fornecedores não sofrem modificações, a Companhia entende ser apropriada a manutenção da classificação contábil dessas operações no passivo sob a rubrica de Fornecedores.

20. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 a Companhia avaliou sua carteira de contratos de aluguel de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição e identificou operações de arrendamento em 809 contratos.

Nesta avaliação constatou-se que 369 foram classificados nas isenções da norma e 440 dentro no escopo de arrendamentos.

Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado que variam nos Estados Unidos da América a taxa de 1,8% a.a. a 6,0% a.a., na Europa que variam de 5,0% a.a. a 8,0% a.a. e no Brasil de 3,6% a.a. a 16,55% a.a.

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Total de direito de uso de bens em 31/12/2023	169.934	484.081
Aquisição de controlada	-	289.657
Adições	22.929	204.903
Baixas	(2.647)	(54.019)
Depreciação	(36.650)	(158.130)
Variação cambial	-	34.712
Transferência	-	(38)
Total de direito de uso de bens em 31/12/2024	153.566	801.166
Adições	6.954	165.780
Baixas	(7.775)	(29.595)
Depreciação	(33.857)	(225.119)
Variação cambial	-	(32.317)
Total de direito de uso de bens em 31/12/2025	118.888	679.915

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2023	180.302	515.185
Aquisição de controlada	-	322.717
Adições	22.929	204.903
Variação cambial	-	33.957
Baixas	(2.811)	(57.784)
Contraprestação	(51.830)	(211.288)
Apropriação de juros	21.519	62.767
Ajuste transição de norma	-	5.313
Passivo de arrendamento em 31/12/2024	170.109	875.700
Adições	6.954	165.780
Variação cambial	-	(33.999)
Baixas	(9.067)	(33.849)
Contraprestação	(48.889)	(296.610)
Apropriação de juros	18.555	92.422
Passivo de arrendamento em 31/12/2025	137.662	770.014

AZZAS

2154

Continuação →

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

data base 31 de dezembro de 2025 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

f. A controlada Cia. Hering Ilígia na esfera administrativa contra autos de infração de ICMS e multas emitidos pelo Estado de Goiás e autuados sob os nºs 4.0123.006285.07 e 4.0123.006376.89, no valor somado atualizado de R\$ 45.514; contra auto de infração de IRPJ e CSLL emitido pela Receita Federal do Brasil autuado sob o nº 13971.725.711.2023-50, no valor somado atualizado de R\$ 9.090 e auto de infração de Contribuições Previdenciárias emitido pela Receita Federal do Brasil autuado sob o nº 10980.724.659/2017-79, no valor somado atualizado de R\$ 8.285. Também Ilígia judicialmente contra as execuções fiscais propostas pela União Federal a título de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e multas, autuada sob o nº 5004185-62.2020.4.04.7205, com valor atualizado de R\$ 221.696; a título de IRPJ, CSLL e multas dos períodos de 2010 a 2013, autuada sob os nºs 501117023.2024.4.04.7200 e 501897502.2024.4.04.7200, com valor somado atualizado de R\$ 27.492; e a título de IRPJ, CSLL e multas do período de 2009, autuadas sob os nºs 500859884.2021.4.04.7205 e 500790073.2024.4.04.7205, com valor somado atualizado de R\$ 27.352. Os montantes atualizados levam como data base 31 de dezembro de 2025 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

g. A controlada Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A. Ilígia na esfera administrativa contra autos de infração de ICMS e multas emitidos pelo Estado do Rio de Janeiro e autuados sob os nºs 03.667430-7 e 03.667431-5, com valor somado atualizado de R\$ 26.944; contra auto de infração exigindo IRPJ, CSLL e multa emitido pela Delegacia da Receita Federal e autuado sob o nº 12448.730744/2017-39 (emitido contra empresa incorporada MF 2008 Comercial Modas Ltda), com o valor atualizado de R\$ 21.158; e contra controle de débito relativo a PIS e COFINS não cumulativos do período de dezembro de 2023 autuado sob o nº 10348.723.085/2024-14 com o valor atualizado de R\$ 10.265. Também Ilígia judicialmente em embargos contra a execução proposta pelo Estado de São Paulo (contra empresa incorporada A&F Fabril Indústria Ltda.) a título de ICMS e multa, autuada sob o nº 1509682-57.2023.8.26.0014 com valor atualizado de R\$ 20.673. Os montantes atualizados levam como data base 31 de dezembro de 2025 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

Ativos contingentes

As controladas ZZAB e Tiferet possuem discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

a) **Exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS:** As controladas ZZAB e Tiferet ingressaram com ações judiciais em diversas Unidades Federativas para questionar a exigência do DIFAL em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS. Em 24 de fevereiro de 2021 o STJ julgou ser inconstitucional a cobrança de DIFAL, diante da ausência de Lei complementar que o regulamentasse, na decisão em questão, o Supremo modulou a decisão para produzir efeitos a partir de 2022, exceto para as empresas que entraram com ações até o encerramento do julgamento. Em razão do julgamento favorável aos contribuintes, as controladas pleitearam em cada uma das ações a suspensão dos depósitos mensais em juízo e, ao final, após o trânsito, o levantamento das quantias anteriormente depositadas. Tal decisão representou à controlada ZZAB uma economia de aproximadamente R\$ 21.853 e à então controlada Tiferet de R\$ 4.448, totalizando R\$ 26.301. Atualmente, a Companhia aguarda conclusão processual de cada uma dessas ações para efetuar o levantamento dos depósitos, que alcançam a quantia de aproximadamente R\$ 369 referente a Tiferet, saldo este incorporado pela controladora Arezzo, e a controlada ZZAB de R\$ 9.594

Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais, municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos. As legislações aplicáveis às controladas da Companhia no exterior podem prever prazos prescricionais diferenciados daqueles estabelecidos na legislação brasileira.

Depósitos judiciais e garantia judicial

Em 31 de dezembro 2025, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$ 53.659 na Controladora (R\$ 52.979 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 227.009 no Consolidado (R\$ 205.657 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia utiliza a modalidade de garantia judicial, regulamentada pela legislação vigente, utilizada especialmente como uma forma de caução no processo e/ou em substituição às garantias dadas. Em 31 de dezembro 2025 o saldo destas garantias judiciais é de R\$ 644.492 (R\$ 523.244 em 31 de dezembro de 2024).

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes	13.553	6.532	35.690	25.138
Serviços a pagar (i)	25.641	55.852	66.674	115.868
Provisões (ii)	31.965	46.780	115.382	192.595
Outras contas	3.733	16	13.564	30.473
Total	74.892	109.180	231.310	364.074
Circulante	73.286	109.180	222.584	338.503
Não circulante	1.606	-	8.726	25.571

(i) Serviços a pagar está agrupado com diversas prestações de serviços, como fretes, honorários e despesas de exportação.

(ii) Provisões contemplam provisão para comissão e royalties; provisão para arrendamento e provisões com aquisição de serviços, marketing, mercadorias e fretes.

23. CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

23.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 a composição do capital social da Companhia era de 206.489 mil ações ordinárias.

	Ações em milhares		Capital Social R\$	
	2025	2024	2025	2024
Saldo em 31/12/2023	110.989	1.738.229		
Emissão de novas ações (i)	95.500	578.954		
Saldo em 31/12/2024	206.489	2.317.183		
Saldo em 31/12/2025	206.489	2.317.183		

i. Com a consumação da operação, a Arezzo&Co passa a ser denominada Azzas 2154 e seu capital social é aumentado em R\$ 578.954 (quinhentos e setenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil), mediante a emissão de 95.500.607 (noventa e cinco milhões, quinhentos mil, seiscentas e sete) novas ações ordinárias (Nota 5).

23.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.

Os eventos societários que deram origem à reserva de capital em decorrência da estruturação societária estão discriminados a seguir:

a) Em 02 de março de 2023, a Companhia reconheceu, no patrimônio líquido, o montante de R\$ 30.766, classificado como Reserva de Capital, relacionado à outorga de opção de compra de participação societária concedida aos antigos sócios da adquirida Paris Texas.

b) Em 31 de julho de 2024, a Companhia constituiu a reserva de R\$ 4.067.151, no patrimônio líquido, destinado a conta de Reservas de Capital na combinação de negócios com o Grupo Soma.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 33), a Companhia constituiu a Reserva de opções de compra de ações e ações restritas outorgadas com saldo de R\$ 85.480 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 58.536 em 31 de dezembro de 2024).

23.3 Reservas e retenção de lucros

23.3.1 Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social, e a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital exceder de 30% (trinta por cento) do capital social. O saldo da reserva é de R\$ 98.716 para os exercícios de 2025 e 2024.

23.3.2 Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento pela controladora. O saldo da reserva é de R\$ 879.079 para os exercícios de 2025 e 2024.

23.3.3 Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, para a execução do orçamento de capital da Companhia. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 596.026 Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

23.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras.

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar e Itália cuja moeda é o Euro.

23.5 Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 161.658 (R\$ 1.238 em 31 de dezembro de 2024), correspondente a 4.564.391 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, trezentos e noventa e um) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$ 35,42, enquanto em 31 de dezembro de 2024 o custo médio era de R\$ 59,55.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2025	2024
	Saldo de ações em milhares	161.658
Quantidade	4.564.391	20.781
Custo médio em R\$	35,42	59,55

24. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS

a) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2025	2024
	Lucro do exercício	911.249
Lucro líquido à destinar	911.249	341.727
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	227.812	85.432
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	-	118.750
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	-	(13.029)
Dividendos intercalares pagos	500.000	60.000
Total	500.000	165.721
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório	272.188	80.289
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação -R\$	1,348	0,3899

Em 17 de novembro de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 180.000 referente a distribuição de proventos, com base no lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a título de dividendos intercalares. O montante foi pago em 28 de novembro de 2025.

Em 16 de dezembro de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 320.000 referente a distribuição de proventos, com base no lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a título de dividendos intercalares. O montante foi pago em 29 de dezembro de 2025.

A administração da Companhia propôs a seguinte destinação para o lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 911.249, conforme segue:

AREZZO FARM RIO HERING Reserva\ SCHUTZ

BIRMAN ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS fabula ETC

foxten HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPOITS INK MARIA FILÓ nv

OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS ReservaGo mini VANS OFF-THE WALL VICENZA ZZ'MALL

i. R\$ 411.249 para reserva de retenção de lucros;

ii. R\$ 500.000 já distribuídos e pagos à título de dividendos intercalares.

b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Em 02 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 118.750 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre capital próprio, com base no lucro líquido do exercício em curso apurado no balanço patrimonial da Companhia de 31 de dezembro de 2024. O montante foi pago em 06 de dezembro de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros.

25. RESULTADO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 23.5).

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	911.249	341.727
Média ponderada de ações emitidas	201.925	130.704
Lucro básico por ação - R\$	4,5128	2,6145

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a pagamento baseado em ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2025	2024
Lucro do exercício	911.249	341.727
Média ponderada de ações ordinárias	201.925	130.704
Ajuste por plano baseado em ações	3,832	2,622
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação	205.757	133.326
Lucro diluído por ação - R\$	4,4288	2,5631

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	5.196.377	5.242.668	14.776.229	10.164.948
Devolução de vendas	(363.135)	(265.397)	(1.245.894)	(756.078)
Descontos e abatimentos	(24.296)	(9.594)	(66.371)	(34.008)
Impostos sobre vendas	(400.201)	(345.589)	(1.644.472)	(995.109)
Receita operacional líquida	4.408.745	4.622.088	11.819.492	8.379.753

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais (franquias, multimarca, lojas próprias, internacional e e-commerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada e tem o seu desempenho avaliado como um único segmento para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatos:

a. Não há unidades autônomas com informações financeiras segregadas que permitam a aplicação dos critérios quantitativos exigidos para identificação de segmentos reportáveis;

b. Os produtos, ainda que distribuídos sob diversas marcas e canais, são gerenciados de forma integrada, com compartilhamento de estruturas fabril, administrativa, logística e tecnológica;

c. As decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

A receita bruta consolidada registrada e segregada por portfólio de marca e canal de venda, está demonstrada a seguir:

Marca*	2025		2024		
	2025	2024	2025	2024	
Receita bruta	14.776.229	10.164.948	Receita bruta	14.776.229	10.164.948
Fashion & Lifestyle					
Women	5.652.576	2.181.870	Lojas próprias	4.739.199	2.943.009
Shoes & Bags	4.481.888	4.598.693	Multimarca	3.230.755	2.446.175
Basic	2.629.975	1.304.827	E-commerce	2.903.102	2.430.975
Fashion & Lifestyle Men	1.942.033	1.738.792	Franquias	2.031.600	1.792.679
Outros	69.757	340.766	Internacional	1.779.004	448.696
			Outros	92.569	103.414

* As marcas são agrupadas por portfólio, como segue:

• Shoes & Bags: Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans e Vicenza;

• Fashion & Lifestyle Women: Farm Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula e Off Premium;

• Fashion & Lifestyle Men: Reserva, Oficina, Foxton, Reserva Mini, Reserva Go e Reserva Ink;

• Basic: Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates;

• Outros considera valores alocados a indústria e consolidada as receitas das marcas descontinuadas.

28. DESPESAS POR NATUREZA

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(2.308.611)	(2.356.998)	(5.324.072)	(3.914.692)
Despesas comerciais	(1.038.342)	(1.187.344)	(3.956.582)	(2.843.167)
Despesas administrativas e gerais	(413.505)	(392.790)	(1.468.526)	(1.065.373)
Despesas por natureza	(3.760.458)	(3.937.132)	(10.749.180)	(7.823.232)
Depreciação e amortização (i)	(149.203)	(127.616)	(697.506)	(414.855)
Despesas com pessoal	(531.290)	(505.618)	(1.936.983)	(1.259.343)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(2.332.383)	(2.378.757)	(5.388.871)	(3.961.799)
Fretes	(86.979)	(85.381)	(420.192)	(277.243)
Despesas com ocupação de loja (ii)	(22.845)	(26.486)	(317.705)	(203.040)
Despesas com marketing	(120.474)	(311.443)	(780.627)	(652.573)
Utilidades e serviços	(413.463)	(498.102)	(1.169.102)	(1.016.335)
Outras despesas comerciais	(7.096)	(2.722)	(21.335)	(20.894)</

AZZAS

2154

AREZZO FARM RIO HERING Reserva\ SCHUTZ

BIRMAN ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS fabula ETC

foxton HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPOITS INK MARIA FILÓ nv

OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS ReservaGo mini VANS OFF-THE WALL Vicenza ZZ'MALL

Continuação→

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recargas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	13.916	18.124	63.609	53.716
Juros ativos	9.912	10.368	44.220	32.876
Variação monetária ativa	5.009	518	27.132	1.060
Receitas sobre mútuo	6.832	7.104	-	-
Outras receitas	6.994	6.075	19.468	24.334
	42.663	42.189	154.429	111.986
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(177.266)	(71.750)	(388.248)	(186.580)
Despesas bancárias	(11.205)	(11.332)	(22.710)	(19.515)
Despesas com custas cartoriais	(618)	(891)	(666)	(896)
Juros de arrendamento	(18.555)	(21.519)	(92.422)	(62.767)
Juros sobre mútuo	(15.123)	(18.044)	-	-
Taxa de administração de cartão de crédito	(13.086)	(15.240)	(159.920)	(93.734)
Ajuste a valor presente	(65.740)	(57.202)	(178.370)	(94.782)
Varição monetária passiva	(235)	(297)	(17.254)	(2.827)
Outras despesas	(9.585)	(4.346)	(28.167)	(15.920)
	(311.413)	(200.611)	(887.577)	(477.021)
Varição cambial, líquida	(41.462)	(9.656)	(48.548)	(28.662)
Total	(310.212)	(168.078)	(781.876)	(393.697)

31. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras receitas (despesas) operacionais				
Taxa de franquia	421	(2.732)	2.211	(3.428)
Reembolso de despesas com devoluções	1.698	1.942	1.698	1.942
Créditos extemporâneos de impostos	5.406	11.830	27.817	22.363
Recuperação de despesa	15.907	10.268	21.905	12.749
Resultado na alienação de imobilizado e Intangível	(4.591)	2.862	7.375	14.338
Perda por impairment (i)	(40.168)	(3.009)	(56.155)	(131.880)
Receitas (despesas) diversas líquidas	(8.517)	(25.814)	65.190	(20.379)
Provisões tributárias e baixas de créditos tributários	-	(28.560)	-	(68.587)
Total	(29.844)	(33.213)	70.041	(172.882)

(i) Os valores reconhecidos em 2024 referem-se a baixas decorrentes da revisão de portfólio e em 2025 referem-se ao reconhecimento de perdas de recuperabilidade de ativos (ágio na aquisição de Sunset e fábrica Malu).

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto a seguradoras de primeira linha, considerando a natureza de suas operações e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2025, estavam vigentes coberturas para incêndio e riscos diversos sobre os bens do ativo imobilizado e os estoques, bem como para responsabilidade civil e seguro de responsabilidade de administradores (D&O), em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer face a eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Responsabilidade civil	263.864
Patrimonial	1.136.575
Transporte	44.540
Responsabilidade dos Administradores D&O	250.000
Outros	2.750

33. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

33.1 Plano de ações restritas
Em 28 de agosto de 2017, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os beneficiários, nos termos do plano de ações. Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de incentivos baseado em ações para remunerar diretores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e suas controladas. A quantidade total outorgada do programa foi de 390.749 ações restritas, com prazo de carência (vesting) de quatro anos divididos em dois lotes, sendo que o primeiro lote fica vested em três anos e o lote dois em quatro anos, após a data da outorga.

Os planos têm por objetivo permitir a outorga de ações restritas aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviços da Companhia, ou de outra sociedade sob seu controle (os "Beneficiários"), selecionados pelo Conselho de Administração, sujeitos a determinadas condições, com o objetivo de:

- estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob seu controle;
- incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- alinhar os interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas; e
- estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob seu controle.

Posição dos planos de ações restritas:

	1º outorga do				
	5º outorga	6º e 7º outorga	8º outorga	9º outorga	Novo Plano
Quantidade máxima de ações	2021	2022	2023	2025	2025
Outorga (*)	45.492	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	45.492	-	-	-	-
Outorga (*)	-	66.937	-	-	-
Exercício	(4.402)	-	-	-	-
Baixas (**)	(1.471)	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	39.619	66.937	-	-	-
Outorga (*)	-	-	87.183	-	-
Exercício	(3.880)	(6.262)	-	-	-
Baixas (**)	(4.700)	(4.320)	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	31.039	56.355	87.183	-	-
Exercício	(7.319)	(5.614)	(7.849)	-	-
Baixas (**)	(5.224)	(8.558)	(19.017)	-	-
Saldo em 31/12/2024	18.496	42.183	60.317	-	-
Outorga (*)	-	-	-	150.000	390.749
Exercício	-	-	-	(50.000)	-
Baixas (**)	(1.074)	(7.574)	(6.971)	-	(4.368)
Saldo em 31/12/2025	17.422	34.609	53.346	100.000	386.381

(*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas.

(**) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do Plano de ações restritas ou pelo não exercício das ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no montante de R\$ 8.281 (R\$ 2.374 em 31 de dezembro de 2024) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

33.1.1. Plano de ações restritas - modalidade Matching Shares

Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de ações restritas na modalidade matching shares. A quantidade total outorgada no Programa foi de 513.517 ações restritas e a forma de liquidação é em ações, com prazo de carência (vesting) de cinco anos divididos em três lotes (tranch), sendo que o lote um fica vested em três anos, o lote dois em quatro anos e o lote três em cinco anos, após a data da outorga.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no montante de R\$ 1.567 referente à despesa do plano de ações restritas na modalidade matching Shares e reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

33.1.2. Plano de ações restritas - modalidade Phantom Shares

Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de ações restritas na modalidade phantom shares. A quantidade total outorgada no Programa foi de 186.524 phantom shares e a forma de liquidação é em dinheiro, com prazo de carência (vesting) de quatro anos divididos em dois lotes (tranch), sendo que o lote um fica vested em três anos e o lote dois em quatro anos, após a data da outorga. Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no montante de R\$ 1.085 referente à despesa do plano de ações restritas na modalidade phantom shares reconhecida no resultado com contrapartida no passivo.

33.2 Plano de opções de ações

DIRETORIA

Alexandre Café Birman
Diretor-Presidente

Eric Alexandre Alencar
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CONTADOR

Elaine Lucía Dos Anjos
CRCMG 080900/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos administradores e acionistas da

Azzas 2154 S.A.

Belo Horizonte – MG

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azzas 2154 S.A. ("Companhia"), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Azzas 2154 S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

VALOR RECUPERÁVEL DO ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA

Veja as Notas 2.10, 2.12.2 e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

PRINCIPAL ASSUNTO DE AUDITORIA

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição de entidades controladas via combinação de negócios, cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outros, relacionados à taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital. Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, e assim como o valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.

COMO AUDITORIA ENDETERMINOU ESSE ASSUNTO

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

– com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores.

– avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável das referidas unidades geradoras de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

OUTROS ASSUNTOS – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em

Os planos de opções de ações originalmente outorgados nos anos de 2021 e 2022 pela Companhia e os planos de opções de ações originais do Grupo de Moda Soma outorgados nos anos de 2022 e 2023 foram unificados e recalculados em decorrência da combinação de negócios, com o objetivo de refletir a nova estrutura societária. O referido recálculo resultou na criação de um novo plano com atualização das quantidades de ações abrangidas, não tendo ocasionado qualquer alteração nos valores já reconhecidos ou nos valores de a serem reconhecidos de despesas a título de pagamento baseado em ações, na modalidade de opções de ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no montante de R\$ 28.216 (R\$ 9.976 em 31 de dezembro de 2024) referente à despesa do plano de opções de ações reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções das outorgas do ano de 2021 e do ano de 2022 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial o Lote II.

Segue abaixo posição atualizada:

Quantidade máxima de ações	Outorga	Outorga	Outorga
Prazo de carência a partir da outorga	2021	2022	2023
A partir do primeiro aniversário	3.470	23.633	84.548
A partir do segundo aniversário	22.730	25.508	74.115
A partir do terceiro aniversário	85.486	29.079	74.143
A partir do quarto aniversário	316.604	38.892	-
Total de opções outorgadas	428.290	117.112	232.806
Saldo em 31/12/2025	428.290	117.112	232.806

34. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Crédito presumido de ICMS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou o montante de R\$ 1.261.708 (R\$ 968.911 em 31 de dezembro de 2024) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	258.914	266.396	348.734	353.759
Benefícios fiscais ICMS RJ (b)	265.884	330.874	785.380	540.740
Benefícios fiscais ICMS BA (c)	-	-	12.044	8.120
Benefícios fiscais ICMS GO (d)	-	-	94.404	55.848
Benefícios fiscais ICMS SC (e)	-	-	21.146	10.444
Total	524.798	597.270	1.261.708	968.911

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de setembro de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de crédito presumido de ICMS.

b) O Estado do Rio de Janeiro, através da Lei nº 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu crédito presumido de ICMS, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviamentos para costura.

c) O Estado da Bahia, através da Lei 7025 de 24 de janeiro de 1997 regulamentada pelo Decreto nº 6734 de 09 de setembro de 1997, firmou-se o benefício do Crédito Presumido do ICMS, cujo protocolo de intenção viabiliza a implantação de uma unidade industrial destinada a fabricação de calçados, mediante a ações reciprocamente condicionadas para incremento socioeconômico e produtivo no Estado.

d) O Estado de Goiás, através do art. 8º, VIII e art. 11º, III, LII, LIII e LIV, Anexo IX do RCTE-GO do RCTE-GO, e art. 5º da Lei 20.787/2020, Anexo II, do Decreto 9.724/2020, concedeu crédito presumido de ICMS aos estabelecimentos industriais fabricantes de vestuário para estímulo ao desenvolvimento e ampliação da indústria têxtil e comercialização de artigos de vestuário.

e) O Estado de Santa Catarina, através do art. 246º, anexo 02 do RICMS/SC outorgou o tratamento tributário diferenciado, TTD 410, concedendo crédito presumido de ICMS em operações com artigos importados destinados à revenda.

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 12 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a realização de oferta pública de distribuição de debêntures, sob o rito de registro automático, destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da Lei nº 6.385/1976, da Resolução CVM nº 160/2022, do artigo 59 da Lei nº 6.404/1976 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

As Debêntures correspondem à 3ª (terceira) emissão da Emissora, em série única, no valor total de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), tendo sido contratada a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para a prestação dos serviços de agente de liquidação e de escrituração das Debêntures.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da AZZAS 2154 S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, 147, sala 402, Bairro Savassi, CEP 30112-000

AZZAS

2154

O maior grupo de moda da América Latina

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

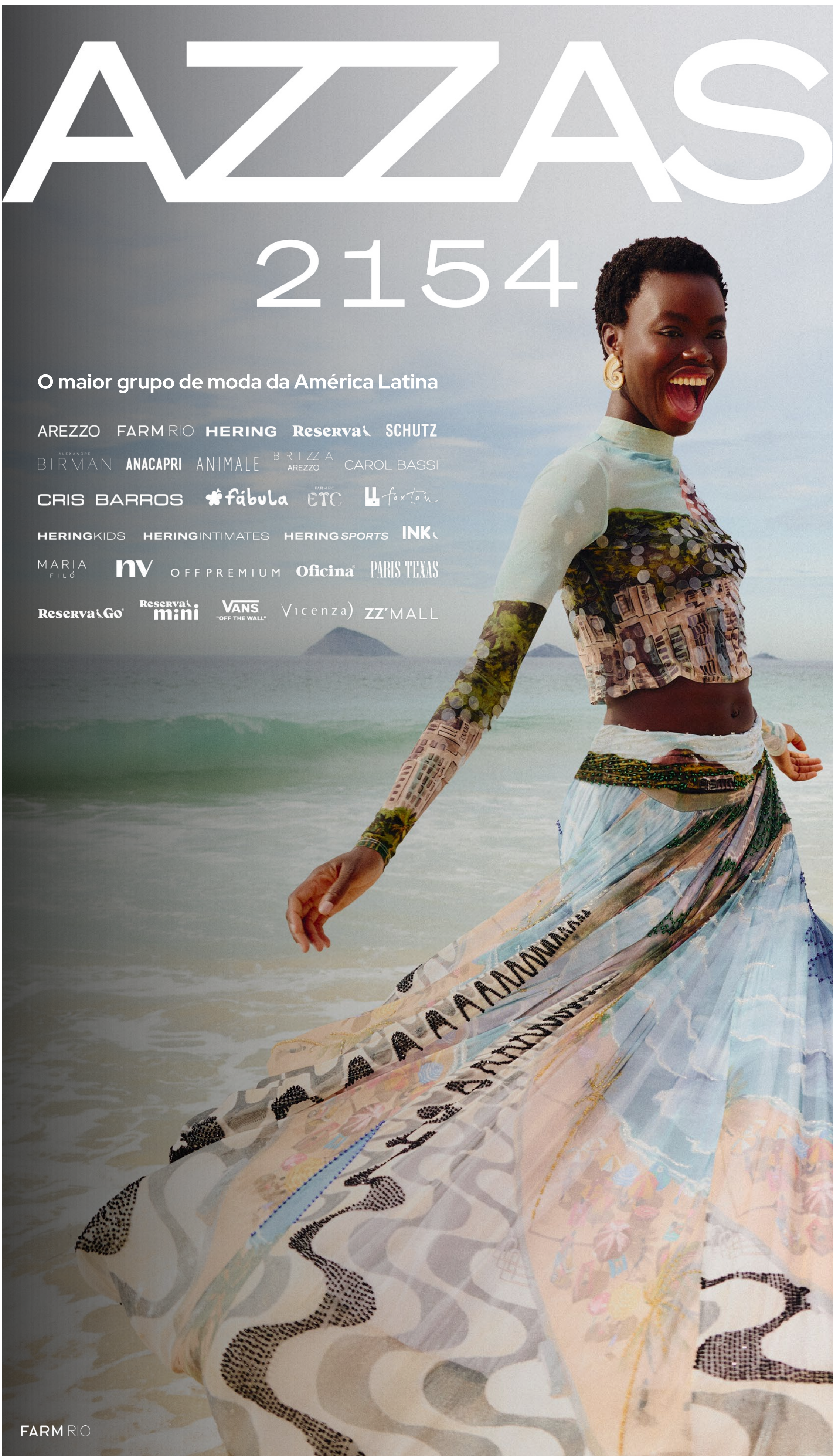
ALEXANDRE BIRMAN ANACAPRI ANIMALE BRIZZA AREZZO CAROL BASSI

CRIS BARROS fábula ETC foxton

HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPORTS INK

MARIA FILÓ nv OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS

ReservaGo Reserva mini VANS OFF THE WALL VICENZA ZZ'MALL



FARM RIO



Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001. A autenticidade pode ser conferida ao lado



A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 12/03/2026

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicidade Legal no portal do Jornal Diário do Comércio. Acesse também através do link: <https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/12-03-2026-p1/>

